ANNO XLVII. NUMERO 76. — DOMINGO 2 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

Montevidéo 11 de março de 1871.

A questão que hoje preoccupa, com justa razão, todos os espiritos, é a questão financeira. O governo acha-se sem recursos para viver mesmo a vida ordinaria, e nesta situação apurada, tendo de proseguir na luta civil, vendo perdido seu credito, lembra-se do expediente de todos os governos em taes momentos de desespero, a emissão de papel moeda.

O commercio estrangeiro, fundadamente alarmado com esta perspectiva de completa ruina, agita-se em todos os sentidos para aparar o golpe. A imprensa, que conhece a opinião publica, e quanto ella é infensa a essa emissão, a combate no terreno dos principios e das conveniencias do paiz. Mas, nem aquella agitação, nem este certamen economico produzem um só peso ao governo, que cada dia sente mais apertada a corda que o está enforcando. Nesta conjunctura todos se julgam com direito de apresentar um projecto de emprestimo nacional, e muitos são os que já viram a luz publica. A crer na asserção de seus autores, taes projectos nos farão nadar na abundancia sem onus algum para o estado e com grandes lucros para os tomadores de acções. Nunca conheci tanto genio financeiro como nesta pequena republica; é pena que o theatro seja tão limitado para a exhibição de seus talentos.

Com a simples ameaça da apparição desse papel o ouro está com um premio de 15 0/0, e tende a subir, quanto mais se com effeito elle tornar-se moeda corrente por força de lei! A depreciação não só delle como de todo o papel bancario em circulação excederá a 50 0/0, produzindo a ruina de muitos capitaes, hoje representados por estes titulos, e causando uma immensa catastrophe financeira e commercial.

Um respeitavel negociante desta praça publicou hoje no *Siglo* um sensato artigo sobre este assumpto, que prova de um modo evidente a crise que fica suspensa sobre o commercio.

Eu julgo conveniente reproduzi-lo; porque elle pinta bem a situação.

« Se resultasse ser verdade que se pretende emittir quatro ou cinco milhões de pesos segundo uns, e oito milhões segundo outros, a ruina do commercio nacional e estrangeiro será inevitavel.

« Com o panico que já pesa sobre o commercio honrado, e o espanto que produziria uma nova emissão, não ha intelligencia humana capaz de apreciar a depreciação do papel nacionalisado. Uma desgraçada ruina seria sua immediata consequencia.

« Não é nosso proposito demonstrar aqui até onde seria licito sanccionar novas leis que viessem arruinando de uma maneira arbitraria os valiosos interesses representados pelo commercio estrangeiro, amparado por leis anteriores e pela boa fé dos governos regulares.

« Foi nesta confiança que o commercio estrangeiro espalhou no paiz seu capital e seu credito, que constitue a honra e o bem estar de milhares de estrangeiros protegidos pelas leis geraes da republica, e em caso dado pela honra dos representantes das respectivas nacionalidades, que, sendo preciso, é de esperar não se demorarão em levantar sua autorisada palavra diplomatica em representação dos interesses de seus concidadãos.

« Se a simples indicação do augmento do papel nacionalisado já prejudica os interesses do commercio em 15 e 18 0/0 sobre o ouro sellado, com que devemos saldar nossas contas na Europa, a quanto subiria aquelle prejuizo no dia em que desgraçadamente fosse uma realidade o augmento daquelle meio circulante?

« Em nossa opinião, não havia de parar nem sequer em 50 0/0 de prejuizo. Neste caso, nossa ruina seria uma desgraçada verdade.

« Ligados como estão os interesses do commercio introductor com os do commercio local, será inutil a precaução tomada por algum negociante ao vender suas mercadorias, com obrigação de pagamento em ouro sellado. Vâmos prova lo.

« O commercio local, que não póde vender suas mercadorias aos commerciantes dos povos do interior senão com a condição de serem pagos em moeda corrente, irremissivelmente terá que soffrer um prejuizo de consideração, posto que terá de comprar o ouro sellado a 40 e a 60 0/0 de premio.

« A honradez mais justificada por parte daquelle commercio local não poderia evitar-lhe sua completa ruina, e em tal caso ella ficaria contestada e provada nas pedras da bolsa.

« Ainda cremos mais: cremos que atraz da primeira emissão se occulta uma segunda, e ainda uma terceira. Neste caso o perigo é igual para todos, pois que, com a depreciação do papel nacionalisado, o commercio local seria a primeira victima, e, como consequencia logica da sua quebra soffreria logo o commercio introductor, pois que é impossivel que haja tanto capital proprio para reparar uma perda tão consideravel. Que importará a honradez do commercio, se a depreciação do papel nacionalisado o tiver conduzido ao precipicio e a bancarota?

« Commercio nacional e estrangeiro! preoccupemo-nos seriamente do immediato sacrificio que pesaria sobre nosso credito, e sobre nossos interesses, se desgraçadamente fosse um facto o augmento do papel nacionalisado, que dia a dia está pesando sobre nossas cabeças como a afiada espada de Damocles. A questão é de vida e de morte.

« Commerciantes estrangeiros! unamo-nos todos com altura e dignidade, e dentro dos limites legaes que nos concede a constituição do estado nomeiemos commissões commerciaes, para que dentro do terreno da pacifica e arrasoada discussão possamos administrar e defender os interesses geraes de nosso gremio elevando ao honrado corpo legislativo da republica moderadas e respeitosas exposições, e fazendo-lhe conhecer os valiosos prejuizos que já pesam sobre nossos legitimos interesses, sendo que, a ser verdadeiro o augmento daquelle meio circulante, chegaremos a uma completa ruina.

« Não é nossa mente negar ao governo da republica os meios necessarios para a sua subsistencia.

« Temos a melhor vontade de sacrificar uma parte de nossos interesses, com a condição de evitar uma nova emissão de papel nacionalisado.

« Em quanto durar a desgraçada revolução que afflige e destróe o paiz e o commercio, seja-nos imposta uma contribuição mensal.

« Se ella não fôr bastante, imponham-nos uma contribuição de guerra.

« Depois dos grandes sacrificios que por espaço de dous annos estamos soffrendo, o systema de contribuição extraordinaria estaria justificado, e assim cada casa de commercio conheceria de uma maneira precisa a somma com que mensalmente deveria concorrer.

« Este novo sacrificio seria supportavel para todos, desde que se nos assegurasse uma base mercantil para continuar pacificamente nosso licito e honesto commercio; fóra deste terreno tudo é impraticavel e ruinoso.

« Em troca do bom desejo que anima ao commercio estrangeiro, seria necessaria a mais plena garantia de que não se pensaria mais no ruinoso augmento de um meio odioso, que arruinaria todas as classes da sociedade.

« Commerciantes estrangeiros! é indispensavel que nos preoccupemos de nossa situação, e que immediatamente nomeiemos commissões commerciaes, que representem os interesses de cada nacionalidade.

« Por nossa parte, e em qualidade de provisorio, nos permittimos indicar os nomes das respeitaveis pessoas que podem compôr aquellas commissões.

« Pelo commercio e povo inglez, D. Thomas Tomkinson e os Srs. Bates Stokes & C.

« Pelo francez, D. Henrique Coke e Srs. Apestegny & Irmãos.

« Pelo allemão e provincias confederadas, os Srs. Maelmann & C. e os Srs. Menet & C.

« Pelo italiano, D. Santiago Mazzmi e os Srs. Schiaffino & C.

« Pelo hespanhol, D. Patricio Salterain, D. Pedro Zumaran e D. Jaime Cibils.

« Pelo portuguez e brasileiro, o Sr. barão de Mauá e os Srs. Conceição & C.

« Pelo oriental, D. Juan R. Gomez, o Dr. D. José Pedro Ramirez, D. Carlos Vania e D. Juan D. Jakson.

« Pelo argentino, D. Francisco Esteves, D. José Sosa Dias e o Dr. D. Manoel Acosta.

« Que das vinte respeitaveis pessoas indicadas seja nomeada uma commissão deliberativa, para que, em nome do povo e commercio nacional e estrangeiro, inicie os meios necessarios para proporcionar ao governo os elementos de que necessita, á condição de evitar o augmento do papel nacionalisado.

« Que o honrado commercio nacional e estrangeiro se preoccupe bem da perigosissima situação dos interesses de todos, e com a lei na mão e a pacifica palavra nos labios salve os interesses e o credito do commercio, que constitue a honra mercantil de cada individuo, e a sagrada subsistencia de tres gerações, que não podem depender da arbitrariedade de nenhum mortal. Livre Montevidéo do papel nacionalisado, será a rainha das cidades do Prata.

« Montevidéo com o Banco Nacional em seu seio será o opprobrio de seus filhos, a ruina de seu commercio, de sua industria, o desvio da immigração estrangeira, e por ultimo a perola constantemente cubiçada pela terrivel lança do caudilho mais ousado. »

São sensatas as apreciações deste artigo, e o meio indicado para solver a crise tem certamente alguma cousa de pratico. Mas quanto tempo perdurará ainda a guerra civil, e qual será a verba da contribuição? Poderá o commercio subscrever por quantia sufficiente para as despezas da guerra? Estará disposto a contribuir até sua terminação? Por outro lado, quem póde affiançar que amanhãa, não obstante todas as garantias exigidas e dadas, deixe de surgir outra vez a idéa do recurso á moeda-papel? E' preciso fallar claro. Não é só o augmento das despezas extraordinarias e o decrescimento da renda ordinaria que põe o governo nesta difficuldade. Principalmente a delapidação, o malbarato dos dinheiros publicos, é a causa de toda esta desordem administrativa, e o motivo porque os capitalistas não se animam a abrir os cordões de suas bolsas senão sob clausulas mui onerosas.

Ainda hontem o *Siglo* preferia estas incontestaveis verdades, que servem de apoio á minha observação, e estão na consciencia de todos:

« Os emprestimos se celebram, as rendas se hypothecam, as letras de alfandega se descontam com anticipação de mezes successivos, as arcas do estado se enchem e se esvasiam, sem que ninguem saiba o que se passa, sem que a fiscalisação da publicidade e da opinião garanta sequer a bôa e recta administração desses cabedaes.

« A' administração dos dinheiros do povo, desses dinheiros que então hoje nas arcas publicas á condições onerosas, e sabe Deus a que outras condições, aggravando sem piedade o futuro do paiz, não preside nenhuma das regras e condições que garantem, quanto é possivel, o estado contra as delapidações dos funccionarios publicos, que são por fim homens susceptiveis de todas as debilidades inherentes á natureza humana.

« Os cabedaes que tão caro custam ao estado, e que tanto pesam ao paiz para o futuro, são administrados sem unidade e sem plano, sem nenhuma das garantias que a bôa fé, a lealdade e a propria dignidade dos mandatarios publicos aconselham e exigem em todas as circumstancias.

« O orçamento extraordinario é o orçamento ordinario na contabilidade desta época. Quarenta, cincoenta e sessenta mil pesos sahem do thesouro em um momento de apuro e de conflicto, para um objecto dado, e ninguem sabe, nem a ninguem se pedem contas da distribuição de quantias tão avultadas, nem os generaes as prestam ao ministerio dos dinheiros que recebem, nem por sua vez as presta o ministro ao governo, nem o governo ao paiz, por meio da publicidade; formalidade tanto mais necessaria desde que o paiz tem que appellar a cada momento para a sociedade para exigir-lhe e impôr-lhe novos sacrificios.

« Milhões de pesos se teem gasto em fornecimentos de viveres, de fardamentos e de armas desde que começou esta guerra, e o povo não vio uma só vez chamar-se á concurso para obter armas, vestuarios e provisões, á despeito da lei que assim o impõe, da honradez e respeito á opinião que assim o aconselha. »

Estas palavras são severas, são de um orgão eminente da opposição; mas, não obstante, com pequenas modificações, exprimem a actualidade.

Se os capitalistas reconhecessem bôa fé e fiscalisação nos actos do governo, teriam mais animo para auxilia-lo, embora até agora esteja em discussão, e se tenha posto em duvida com muitos fundamentos constitucionaes a competencia do corpo legislativo, que está funccionando, para deliberar sobre uma lei de recursos.

A esta causa, que podia ser removida, rodeando-se o general Batle de um ministerio digno de confiança, se reune a do decrescimento da renda, que só a terminação da guerra suspenderá.

E' realmente notavel o estrago, perceptivel que vai produzindo esta luta ingloria e sem fim.

A *Tribuna* publicou ultimamente o seguinte artigo, que contém indicações valiosas a este respeito:

« As rendas da alfandega arrecadadas no mez de fevereiro, segundo a liquidação official da collectoria geral, produziram a somma total de.......... $ 250,025,07

« Para comparar este producto com o do mesmo mez dos dous annos anteriores, deve-se deduzir o imposto do novo direito addicional de 4 %.......... » 30,827,22

$ 219,197,85

A renda do mez de fevereiro de 1870 foi de............	» 371,658,95
A do anno de 1869............	» 342,795,30
Diminuição em relação a 1870.	» 152,461—41 %
Idem em relação a 1869.......	» 123,507—33 %

« As tres repartições principaes que arrecadaram esta receita deram nesses tres annos os resultados que seguem:

	1869	1870	1871
Rendas geraes..	$ 205,415	228,122	137,765
Idem affectos a divida........	» 133,778	138,494	78,347
Contribuição idem.........	» 3,511	5,041	3,065
Tonelagem para divida.........	» 3,773	4,690	1,487

« A differença entre o anno corrente e o termo médio dos dous annos anteriores é de 37 % menos para as rendas geraes e de 42 % menos para as destinadas á amortisação das dividas publicas.

« Quanto á tonelagem, a differença é relativamente mais notavel ainda, pois as entradas só correspondem a 32 % das do anno de 1870 e a 40 % das do anno de 1869, o que demonstra a grande diminuição que experimenta nosso movimento maritimo.

« A este respeito observamos tambem que o augmento das linhas de paquetes a vapor, que não pagam direito de tonelagem e que abarcam o frete destinado antes aos navios de vela, influe muito tambem na diminuição do producto desta renda, a qual com o desenvolvimento da navegação a vapor, que ha de seguir adiante reduzirá muito o imposto dos direitos de porto cobrados unicamente aos navios de vela.

« O movimento commercial no mez de fevereiro dos tres annos que nos occupam, apreciado segundo o *valor official* que resulta dos direitos arrecadados, apresenta o quadro comparativo que segue:

1869.—Importação.	£ 1.165,480		
Exportação.	» 748,648		1,914,128
1870.—Importação.	£ 1.219,523		
Exportação.	» 790,305		1,009,828
1871.—Importação.	£ 728,372		
Exportação.	» 390,261		1,118,633

« Resulta, pois, deste estudo que no mez de fevereiro deste anno, comparado com os dous anteriores, nosso movimento commercial diminuio na proporção de uns 13 0/0, sendo ainda mais a diminuição no valor da exportação que na da importação.

Eis ahi um quadro que pinta melhor a situação economica actual do paiz que todos os commentarios que poderiamos aggregar, e que demonstra os prejuizos occasionados pela guerra. »

Infeliz paiz, infeliz sociedade! Nota-se por toda a parte uma miseria que a ostentação apparente que aqui se usa não póde occultar.

O commercio não se anima a emprehender operação alguma; os immigrantes chegam e retiram se por falta de trabalho; os empregados publicos, militares, viuvas de defensores da patria, e uma chusma de pensionistas do estado, não tendo sido pagos desde setembro, enchem a thesouraria com suas lamentações e pragas. Tudo é desgosto e desanimo. Algumas infelizes mulheres não tem outro recurso senão o da costura de capotes e outros artigos da vestimenta do soldado.

E entretanto de lado a lado os partidos continuam intransigentes. Os *blancos* propõem a conciliação e a paz, mas querem garantias que equivalem a que seus adversarios lhes entreguem o poder. Estes não se acham dispostos a isso, no que têm razão; e deste modo observa-se aqui um curioso espectaculo; 6 ou 7,000 homens que militam nos dous exercitos dissidentes perturbam o socego de 300 a 400,000 habitantes da republica, e causam a ruina de 60 a 80,000 estrangeiros honrados! E este é o estado permanente do paiz!

Era tempo de se entenderem os governos deste continente ou seus representantes para tentar a reconciliação da familia oriental. Os esforços isolados de uma ou de outra nação serão negativos, mas os esforços collectivos devem exercer benefica influencia nos animos, afastando toda a rivalidade que poderia surgir em caso de apparecer só o Brasil ou a Confederação Argentina em scena.

O ministerio brasileiro que se acaba de organisar, tem á sua frente o estadista que mais conhece os negocios do Rio da Prata. Inspire-se elle em uma politica elevada, digna do grande imperio americano, que salvar-nos-ha de graves difficuldades futuras.

Este incendio que está lavrando aqui, já principia a ameaçar o Rio Grande, e a experiencia nos ensina quanto nos interessa sempre extinguir o fóco.

Ultima hora.—13 de março.—Chegou hontem de Malvinas a fragata *Galatea* com o duque de Edimburgo. Os inglezes aqui residentes cotisaram-se para dar-lhe um esplendido baile no salão da Bolsa. Reuniram 8,000 pesos para esta festa com que querem obsequiar o filho de sua predilecta e assaz digna rainha.

Sua alteza, porém, projecta retirar-se amanhãa. Assim é que não sei ainda se o baile será hoje, ou se optarão por um jantar que mais depressa lhe podem offerecer.

Alguns commerciantes pretendem reunir-se em *meeting* para tratar da questão financeira, formulando uma representação ás camaras contra a emissão. O governo ainda não apresentou os seus projectos.

Por fim conseguio a empreza brasileira de navegação para Matto Grosso que os paquetes de Liverpool, que daqui sahem ordinariamente a 10 de cada mez, conduzam a mala de Cuyabá, que costuma chegar a 8. Desta vez, por ter sido o mez de fevereiro de 28 dias, chegou no dia 9, em que tivemos datas daquella capital até 27 e de Corumbá até 2, isto é, com uma viagem de 7 dias!

O *Olbers* leva essa correspondencia, que poderia ahi chegar a 15 se não fosse a sua demora de 3 dias.

Ainda assim podem as cartas de Cuyabá de 27 de fevereiro ser recebidas no Rio de Janeiro no dia 18 de março com 19 dias, e serem respondidas pelo paquete brasileiro, que dahi sahe á 21; para seguirem para aquella capital no que daqui deve sahir no dia 5 de abril.

Esperando o paquete brasileiro como até agora, esta mala só estaria na côrte no dia 24 ou 25, e o commercio perderia um mez para responder á sua correspondencia, pois que só a poderia enviar para Mato Grosso pelo paquete de 5 de maio.

Graças aos esforços do emprezario e do nosso consul geral, convenceu-se o consulado inglez que não podia recusar este serviço, como tinha recusado até agora em vista do decreto n. 3,800 de 9 de fevereiro de 1867.

Alguns encontros sem importancia se têm dado na campanha.

Apparicio simulava um movimento para o norte, naturalmente com a idéa de attrahir Goyo Suarez, e affasta-lo da capital, sobre a qual então viria elle em marchas forçadas.

Foi recebida pelos brasileiros com muito sentimento a noticia da morte da joven princeza D. Leopoldina.

Acompanhamos á familia imperial e ao paiz em sua justa dôr, lamentando que tão cedo haja sido arrebatada á nosso carinho esta distincta compatriota, que não obstante a posição elevada que occupava, sempre se interessou pela sorte dos desvalidos, repartindo com elles os seus bens.

A revolução entre-riana está terminada. Lopez Jordan soffreu uma decisiva derrota no Arroyo-Grande, e procura agora sómente salvar-se.

A febre amarella reina com intensidade em Buenos-Ayres.

— 18 —

Escrevi pelo *Olbers*, no dia 13 do corrente, tentando dar uma idéa succinta do estado desgraçado deste paiz, na actualidade, não só para apreciação do Brasil, que tem muito que aprender nestes lições de uma cruel experiencia do systema que se lhe pinta excellente como fórma de governo, mas tambem para reflexão dos proprios Orientaes, que nada perderão attendendo ás considerações de um homem imparcial e de *boa fé*, que deseja muito vê-los congraçados, para que sejam felizes e respeitados.

Sinto dizer-lhe que cada dia que se passa empeiora esta situação. Parece que a mão do destino pesa sobre esta republica, ao ver os erros, as loucuras e as violencias que praticam os seus homens principaes, investidos do poder publico, civil, ou militar.

Hontem o general em chefe do exercito abandonava o seu posto de honra para vir tomar contas ao primeiro magistrado da nação, e impôr-lhe condições, cuja satisfação importava na perda de sua força moral, unica que póde sustentar a autoridade em uma sociedade democratica. Embriagado com o triumpho alcançado por um preço tão custoso, volta elle a esse mesmo exercito, e então trata de desmoralisar os subalternos, como já havia desmoralisado os superiores.

Seu chefe de estado-maior, o coronel Reys, que tantos serviços prestou na organisação desse exercito, que foi leal em todos os movimentos, é o primeiro sacrificado a seu orgulho excitado. Depois volta se para os chefes de mais prestigio, para os commandantes de confiança dos corpos de infantaria, que o ajudaram a ganhar a batalha del Sauce, e que já haviam sustentado a honra da bandeira oriental na longa campanha do Paraguay. A estes trata de collocar sob as ordens de officiaes mais modernos, na devisão de brigadas que estabelece. Offendidos em seus brios militares, os dignos officiaes representam contra a disposição.

A discordia penetra logo no meio de forças reunidas para defender uma causa commum. Os soldados partilham dos desgostos de seus commandantes, e chega um momento em que as armas se encontram em hostilidade no mesmo campo em que sempre deviam estar em harmonia para defeza da causa que sustentam. Não sei como não vieram ás mãos as forças legaes em consequencia do procedimento imprudente do general Suarez. O conflicto esteve imminente, e só foi soperado pela energica determinação dos offendidos, que se sojeitaram á prisão que lhes foi intimada como resposta á representação que fizeram.

Soubemos destes tristes successos quando aquelles officiaes chegaram a esta cidade e se apresentaram ao governo.

Primeiro vieram os commandantes Latorre Vasquez, e major Coitinho; depois chegou o coronel Reys: todos publicaram um manifesto expondo ao publico a causa estranha que os arredára do campo da honra. O governo, que sente-se debil, que já se põe a mercê do general Goyo Suarez, mandou recolhe-los ao forte de S. José, talvez como medida disciplinar. A imprensa, porém, e os amigos exigem um conselho de guerra para julga-los.

Praticado este facto, reunio Goyo Suarez todas as divisões, e forte com 4 a 4,500 homens se collocou no departamento do Durasno, que é o centro da republica, para observar o movimento do inimigo, que dispõe de igual numero de homens, mas conserva suas divisões espalhadas, sendo as maiores a do general em chefe, Apparicio, que está ao norte do Rio Negro, e a do coronel Muniz.

O movimento de concentração das tropas legaes parece aconselhado pelo plano do inimigo de desvia-las para longe da capital, afim de vir sobre ella.

Nestas marchas e contramarchas a campanha continúa a ser devastada de uma maneira horrivel. Nenhum respeito ha á propriedade, nem mesmo nas cidades principaes, como no Salto, e em Paysandú.

Rebeldes e legaes, blancos e colorados, praticam as mesmas violencias só com o desejo de destruir, sem uma necessidade militar a satisfazer. Parece que pisam em um territorio estrangeiro conquistado, onde não querem deixar pedra sobre pedra. O odio á propriedade neutral então é de uma evidencia innegavel.

A principio os dous partidos respeitaram os Brasileiros; hoje ambos praticam para com os nossos concidadãos as maiores violencias.

O commandante militar do Salto dirigio a um proprietario brasileiro uma intimação peremptoria para entregar-lhe sua casa, porque precisava della.

E' um documento *sui generis*, que tive a vista, e que prova o procedimento brutal de certas autoridades neste paiz. Como este ha outros factos, revestidos mais ou menos de circumstancias graves. Por toda a parte a expoliação é a regra, quer praticada por esta fórma, quer pelo arrebanhamento de todo o gado e cavalhada, quer pela exigencia de pagamento de contribuição directa feita pelos rebeldes nos districtos que já pagaram este mesmo imposto ao governo.

Não ha como sahir deste estado, que se parpetua e desanima os estrangeiros que se dedicam ao commercio e á industria pastoril. As forças em luta se equilibram e os triumpos parciaes, mais ou menos importantes, nenhum resultado decisivo apresentam.

Vislumbra uma esperança de paz no horisonte e todos já se apegam a ella como á suprema salvação. Diz-se que o nosso marquez do Herval veio ao Salto para alli ter uma entrevista com o general Mitre e accordar nos meios de conseguir a reconciliação dos partidos deste Estado.

Confio muito na influencia destes dous homens notaveis, e na efficacia de seus esforços leaes e sinceros; mas duvido que seus conselhos sejam aceitos, e que possam vencer a intolerancia reciproca dos belligerantes.

Deus permitta que eu me illuda, e que uma nova éra venha brilhar nesta terra, para sua felicidade e nosso repouso.

Ainda não se reuniram as camaras para tratar da questão financeira, mas a bolsa, que é um thermometro infallivel nestes casos, nos deixa antever que, seja qual fôr o recurso de que se lance mão, nunca será o papel-moeda. Evite-se ao menos esta praga, já que de outros males não nos podemos livrar.

Estamos á espera da visita da febre amarella, que em Buenos-Ayres faz nestes momentos uma grande devastação em toda a extensão daquella importante capital, sem fazer caso de posição nem de cousa alguma. Hontem morreram 180 pessoas, segundo nos annuncia o telegrapho esta tarde, e nem um indicio ha de declinação deste terrivel flagello.

Lá se foi a superioridade do clima que no Rio da Prata alardeavão, e que era o principal incentivo para attrahir immigração a estes paizes. Hoje os immigrantes chegam e voltam no mesmo vapor, porque nem encontraram trabalho, nem ordem, nem saude.

E' um golpe incalculavel no progresso da Confederação e do Estado Oriental. Estes immigrantes, desilludidos, voltam a seus paizes, descrevendo a situação que encontraram; os que continuam a permanecer nelles darão igualmente em suas cartas bem desanimadoras novas, e sem duvida nenhuma a corrente mudará de direcção. Os jornaes hespanhóes, italianos e allemães levantaram a grita contra a immigração, e procuram reunir meios para custear o regresso de seus infelizes compatriotas, que se acham sem trabalho. Os diplomatas e consules respectivos procedem da mesma fórma.

E' uma completa decepção.

Cumpria agora aos nossos estadistas aproveitar esta situação favoravel. Todos os espiritos se voltam agora para o imperio, e seria facil encaminhar do sul da Allemanha e da Alsacia uma grande turma de immigrantes. Se deixarem passar o ensejo nunca mais o terão tão auspicioso.

Na quinta-feira deram os Inglezes um baile na bolsa ao duque de Edimburgo. A festa esteve brilhante, e o concurso de convidados foi tal que se não podia dansar. Sua Alteza dansou com a senhora de seu consul, e com a de nosso ministro residente, tendo a amabilidade de conduzi-la á mesa do *ambigu*, que estava esplendidamente servida pelo hotel Oriental.

Hontem embarcou para a fragata *Galathéa* e seguio nella para o seu paiz. Consta que não vai muito satisfeito com a recepção official do governo. O presidente Batle julgou que descia de sua posição mandando um dos seus ajudantes pagar a visita que recebeu. Nem um dos ministros do governo tambem procurou sua alteza. Em que escola foi aprendido este ceremonial?

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE MARÇO DE 1871.

Por portaria de 13 do corrente foi nomeado o Dr. D. Jorge Eugenio de Locio Seilbitz para o lugar de inspector geral da illuminação a gaz, vago pelo fallecimento do Dr. Alonso Limpo de Abreu.

———

O Sr. major José da Silva Pinheiro conferio hontem liberdade, sem condições, á sua escrava Rosa, de nação Mina, de 40 annos presumiveis.

———

A policia procedeu ante-hontem ás convenientes diligencias para capturar o autor do roubo praticado na casa de cambio da rua Primeiro de Março n. 21, de que démos hontem noticia. A's 10 horas da noute foi preso em uma casa do becco do Fisco, João Francisco dos Santos, sobre quem recahiam suspeitas, e que foi posteriormente reconhecido pelo Sr. Jacques Schyen como o proprio individuo que penetrara em sua casa. Verificou-se tambem que Santos tomara passagem para Pernambuco a bordo do paquete *Arinos*, que sahio hontem ás 3 horas da tarde, para os portos do norte, e que na occasião de pagar o importe da passagem, 24$000, dera para trocar uma nota de 200$.

Em poder de uma preta escrava residente á rua do Senhor dos Passos, e cuja casa era frequentada por Santos, encontrou-se a quantia de 400$ em duas notas de 200$.

Interrogada, declarou que este dinheiro lhe pertencia, que não o recebera de Santos, nem tinha a menor noticia de roubo que se dizia por este commettido.

João Francisco dos Santos esteve detido na repartição de policia até hontem ás 3 horas da tarde, tendo feito declarações ambiguas, taes como que tinha dado o dinheiro a guardar a um individuo que não conhecia e cujo nome nem sabia. A'quella hora, porém, sem que se confessasse expressamente autor do roubo, declarou que se o deixassem sahir, iria a certo lugar buscar alguns objectos.

Parecendo que Santos queria entregar o dinheiro roubado, ordenaram na policia que um agente, homem destemido, de nome Cobra, acompanhasse o preso ao lugar por elle designado.

Pouco tempo havia decorrido quando entrou pela policia o agente só, e declarou que em meio caminho o preso se escapara de suas mãos e desapparecera, tendo-lhe antes offerecido 3:000$ para deixa-lo fugir.

A policia envidou todos os esforços para descobrir Santos; e ás 9 horas da noute conseguio sorprehende-lo em casa de um preto carpinteiro de nome Antonio á rua da Imperatriz, onde se achava com outros e a preta de que acima fallamos, esperando que se concluisse tanta ceia que Santos tinha mandado preparar.

Recolhido este á prisão continua a policia em averiguações para descobrir a quantia roubada.

— 19 —

Por titulos de 17 do corrente foram nomeados:

3º escripturario da thesouraria do Maranhão o praticante Joaquim Mariano de Azevedo Perdigão.

Praticante da referida thesouraria, Candido Maximiano Fernandes.

— 20 —

Do Rio da Prata temos pelo paquete inglez *Olbers* datas até 13 do corrente.

Noticias de Entre-Rios fallam de novas derrotas dos rebeldes, quando, segundo as cousas se pintavam, ninguem deveria crer que ainda houvesse alli gente que podesse ser derrotada. Entretanto, não foi com menos de 2,000 homens que o ultimo telegramma transmittido de Buenos-Ayres diz haver sido Lopez Jordan derrotado, já se sabe, completamente em Arroyo-Grande.

Alguns dias antes se annunciara que uns 300 homens de Lopez de Jordan haviam tomado a villa de Colon, emquanto outras forças sitiavam Gualeguaychú, accrescentando-se que haviam sido batidas.

Muitas familias tinham atravessado o rio Uruguay, procurando asylo na Banda Oriental. A' vista, comtudo, de tantas derrotas completas dos rebeldes, é natural que tenhamos ainda de ouvir fallar de mais algumas.

Pelo que toca á republica do Uruguay, andavam por alli os *blancos*, segundo as poucas noticias que havia em Montevidéo, nos arredores do Salto, para onde se tinham expedido soccorros de Paysandú.

O governo oriental ia apresentar ás camaras alguns projectos para levantar dinheiro, de que parecia ter falta absoluta; mas a incerteza de quaes seriam os meios a que se recorreria não preoccupava os espiritos.

Em Buenos-Ayres a febre amarella tinha tomado proporções taes que a cidade estava verdadeiramente aterrada. Registravam-se mais de cem obitos por dia.

———

Ante-hontem deu-se em Jacarépaguá um facto horrivel. Eis como no-lo communicam da policia:

« Manoel Paz de Brito assassinou sua mulher, Mara Maciel, dando-lhe cacetadas na cabeça; e não satisfeito com esta victima, tambem espancou a Gregorio Bento Gonçalves, cunhado de Maria Maciel, por elle se oppor áquelle attentado. Gregorio acha-se em estado grave.

« O motivo que levou Brito a praticar o crime foi te-lo a mulher abandonado e declarar que não voltaria para a sua companhia, em consequencia dos máos tratos que delle recebia.

« O subdelegado respectivo procedeu a corpo de delicto, e prosegue em deligencias para capturar o assassino, que logrou evadir se.

———

Hontem, na igreja dos Capuchinhos, no Castello, o Rvm. Sr. bispo diocesano, D. Pedro Maria de Lacerda, baptisou solemnemente a Carlos Ricardo Fritche, Saxonio, de 21 annos, sendo madrinha a Sra. D. Rosalia Candida de Fraga Ferreira França, e padrinho o Dr. Cornelio Ferreira França, aquella esposa e este filho do Sr. conselheiro Cornelio Ferreira França. Depois foi Fritche chrismado e tomou a communhão.

———

O Sr. conselheiro Cornelio Ferreira França, concedeu hontem, dia de seu anniversario natalicio, liberdade gratuita a um seu escravo de nome José.

— 21 —

Informam-nos que suas magestades imperiaes tomaram passagem para a Europa a bordo do paquete inglez *Douro*, que deve largar daqui a 24 de maio.

Suas altezas a senhora princeza imperial e seu augusto esposo são esperados pelo mesmo paquete no dia 1 ou 2 do referido mez, de regresso a esta côrte.

———

Foram nomeados: oppositores da secção de sciencias medicas da faculdade de medicina da côrte, os Drs. Luiz da Cunha Feijó Junior e Albino Rodrigues de Alvarenga.

Oppositores da secção de sciencias cirurgicas da mesma faculdade, os Drs. José Pereira Guimarães e Claudio Velho da Motta Maia.

Por decretos de 7 do corrente.

Fez-se mercê do titulo de conselheiro aos Srs. Drs. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Manoel Francisco Correia e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Por decretos de 18 do mesmo mez foram nomeados:

Commendador da ordem de Christo, o barão de Carapebús, na conformidade do § 3.º do art. 8.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão de fragata José Marques Guimarães, o capitão tenente Antonio Ferreira de Oliveira, o major Francisco Antonio Pimenta Bueno, os capitães do estado-maior de primeira classe José Thomé Salgado, do estado-maior de artilharia Antonio Candido Salazar, e os de infantaria Joaquim Pedro do Rego Barros e José Pedro de Alcantara Junior.

Foi concedida ao tenente graduado do 20º batalhão de infantaria Augusto Julio Lacasse, o qual se acha inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate, a pensão de 18$000 mensaes sem prejuizo do vencimento que por lei lhe competir.

Por portarias de 18 do corrente mez se concederam as seguintes licenças para aceitar condecorações estrangeiras, e usar das respectivas insignias:

Ao primeiro tenente da armada José Rodrigues dos Santos e a Antonio Lyra da Silva, a commenda da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo.

Ao primeiro tenente honorario da armada Carlos Antonio Gomes, a commenda da real ordem militar portugueza de Nossa Senhora da Conceição da Villa-Viçosa.

A Damião Peixoto de Faria Azevedo, o habito da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo.

———

Em data de 17 do corrente concedeu-se o titulo de agrimensor a Fernando de Albuquerque.

———

Por decretos de 17 do corrente foi promovido ao lugar de segundo official da secretaria de estado dos negocios da marinha o amanuense da mesma secretaria Arsenio José Ferreira, e nomeado almoxarife do hospital de marinha da côrte Luiz Pinto de Mello.

— 22 —

Do Rio da Prata temos folhas até 16 do corrente pelo paquete inglez, da linha do Pacifico, *John Elder*. Relativamente á guerra em Entre-Rios, insiste-se em que desta vez foi definitivamente completa a derrota de Lopez Jordan que, com uns 30 companheiros, se diz haver passado a 8 pela Federacion, dirigindo-se a Uruguayana, e abandonando a provincia que foi theatro das suas façanhas. Receiava-se com tudo que elle fosse incorporar-se aos blancos da Banda Oriental. Quanto a estes, não havia delles noticias positivas. Parecia, porém, que no exercito legal lavrava grande desgosto entre o commandante, general Suarez, e muitos dos seus officiaes, alguns dos quaes, de elevada patente, tinham chegado presos a Montevidéo.

Continuava a fallar-se em tentativas de inter-

ILEGÍVEL

venção amigavel para trazer a um accordo pacifico os dous partidos em armas.

Em Buenos-Ayres a febre amarella, tendo chegado ultimamente a fazer 200 victimas em um dia, paralisava todos os negocios, obrigando grande parte da população a abandonar a cidade. O ultimo telegramma, porém, diz que renascia a confiança, poucos casos novos de febre tendo-se dado naquelle dia.

Em presença do Sr. ministro da marinha fez-se hontem a experiencia de uma lancha a vapor e expressamente construida no arsenal de marinha da côrte, afim de conhecer-se as vantagens que para a navegação poderiam resultar da adopção de um systema de forma de navio, recentemente imaginado pelo director das construcções navaes, o Sr. Trajano Augusto de Carvalho, para o qual aliás dizem-nos que já obteve privilegio em Inglaterra.

Assistiram á experiencia, além do Sr. ministro da marinha, os Srs. inspector do mesmo arsenal, encarregado do quartel-general da marinha, commandante da divisão naval do primeiro districto, commandante da corveta *Nitherohy*, directores e respectivos ajudantes dos differentes serviços technicos do arsenal.

Informam-nos que nesta experiencia reconheceu-se sensivel superioridade de marcha, quando comparada com a das melhores lanchas da mesma força, e menor deslocamento, superioridade tambem notavel em suas qualidades nauticas, e muito principalmente nas propriedades excepcionaes de governo.

Em vista do resultado obtido, parece que se terá de applicar este novo systema a uma construcção em maior escala, na qual se poderão utilisar melhor as vantagens verificadas.

Cahio no mar hontem, ás 2 horas da tarde, dos estaleiros dos Srs. Maylor & C., um vapor de ferro de 85 pés de comprimento, 13 pés de bocca e 4 pés e 6 pollegadas de pontal, para machina collectiva de força de 30 cavallos.

O vapor foi feito por encommenda do Sr. José Luiz Rodrigues da Rosa, de Porto-Alegre, e destina-se a navegação fluvial da provincia do Rio Grande do Sul.

— 24 —

Informam-nos que para acompanhar SS. MM. Imperiaes na viagem á Europa estão designados os Srs. conselheiro Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama, camarista; barão do Bom Retiro, veador; e barão da Villa Barra, medico.

Por decreto n. 4,702 de 18 do corrente foi prorogado por um anno o prazo concedido pela clausula 19ª do decreto n. 4,547 de 9 de julho de 1870 a Manoel José da Costa Lima Vianna e João Antonio de Miranda e Silva, ou á companhia que organisarem para importar trabalhadores asiaticos.

Por titulos de 22 do corrente foram nomeados José de Paula Corrêa e Miguel Pereira Mendes para os lugares de 2º escripturario da thesouraria de Matto-Grosso.

Por decreto n. 4,690 de 11 de fevereiro ultimo, foram creadas nas faculdades de S. Paulo e Recife as cadeiras de grammatica e lingua nacional.

Concedeu-se o titulo de imperial ao estabelecimento pharmaceutico de Antonio Fernando da Costa & Filho.

A sociedade maçonica denominada *Dezoito de Julho*, ao Valle do Lavradio, em sua sessão de posse, que teve lugar no dia 21 do corrente mez libertou a pardinha Irina, encarregando-se uma pessôa de educa-la convenientemente.

— 25 —

Pelo paquete *Guaporé*, entrado hontem, tivemos noticias de Porto-Alegre até 15, Rio Grande 19 e Santa Catharina 21 do corrente.

No dia 14 installara-se a assembléa provincial. A mesa ficara assim composta: Dr. Borges Fortes, presidente; coronel Simões Lopes, vice-presidente; Dr. Fausto de Farias, 1º secretario; Eudoro Berlink, 2º secretario.

Em Bagé tomara posse tranquillamente a camara supplente.

No dia 11 tomara conta da praticagem da barra do Rio Grande o capitão de fragata Basilio Antonio de Siqueira Barbedo.

No archivo da mesma praticagem dera-se um pequeno incendio que destruira alguns livros de registro sem importancia.

Os passageiros da barca americana *Hellespont*, cujo naufragio já noticiámos, haviam chegado no dia 9 ao Rio Grande com suas bagagens. Segundo disseram elles, a barca naufragara na distancia de quarenta leguas ao norte da barra.

Já começara a descarga do carregamento, que se compunha de 22,827 couros seccos, 58 fardos de lã e 17 ditos de cabello. Já se achavam em terra 2,500 couros em bom estado.

A' bordo da *Hellespont* ia como passageiros o ex-thesoureiro da alfandega do Rio Grande, José Antonio Leite, que daquella cidade se evadira, como sabem os nossos leitores, deixando o cofre a seu cargo desfalcado em quantia consideravel.

A este respeito lê-se no *Artista*, do Rio Grande, o seguinte:

« Depois de innumeros trabalhos, o desgraçado Antonio Leite achou-se em Buenos Ayres.

« Alguns dias depois, embarcava-se em um navio com destino a Nova-York.

« Alguns dias de viagem mais, e imprevistos temporaes desviam o navio, que era a *Hellespont*, de seu caminho, e o arrojam á praia! e o fugitivo José Antonio Leite é um naufrago que consegue salvar-se, e que segundo informações, segue caminho por terra, até Santa Catharina, onde deve tomar outro navio, se a fatalidade não o deixar de perseguir.

« O capitão da *Hellespont*, naufragada na Casca, districto de Mustardas, termo de S. José do Norte, disse a algumas pessôas desta cidade, que Leite lhe déra 2,000 libras esterlinas, para serem entregues em Norte America, de cuja importancia elle capitão passara uma letra.

« No acto ou momentos antes do total naufragio. Leite tirara do seu bahú alguns documentos e os guardara.

« O bahú com alguma roupa já se acha nesta cidade, cremos que no consulado americano.

« Leite embarcou na *Hellespont* em Buenos-Ayres com nome supposto, isto é, tomara o nome de seu avô, residente na cidade vizinha.

« Todos os esclarecimentos prestados pelo capitão desse navio são contestes e não deixam duvida alguma sobre a identidade da pessôa de José Antonio Leite, depois ha o nome de seu avô, que vem mais e mais confirmar o que deixamos dito e pulverisar qualquer desconfiança que em contrario passa existir. »

O *Commercial*, que tambem deu estas noticias diz que a quantia recebida por Leite foi de duzentos patacões:

De S. Borja escrevem ao *Jornal do Commercio* de Pelotas.

« No dia 31 de janeiro, no terceiro districto do termo, no lugar denominado Camaquan, deu-se um acontecimento horrivel, que produzio geral indignação e levou a dôr e o pranto ao coração de todos os bons christãos.

« Na sua estancia da Palmira, vivia a respeitavel e virtuosa Sra. D. Petronilha Gomes Bicca, senhora dotada de raras qualidades, maior de 60 annos, viuva do sempre chorado Bento Ferreira de Moraes.

« No referido dia, indo na fórma do costume, fazer um passeio a pé ás suas lavouras, levou em companhia uma escrava, de nome Maria, que creara com muito mimo e tratava como filha.

« Esta, desconhecendo o sentimento da gratidão e os beneficios que devia a sua senhora, tornou-se em bravia fera, e na occasião em que a infeliz D. Petronilha se abaixava para arrancar algumas ervas que estavam em torno de uma planta, a deshumana escrava leva de uma enchada que tinha, e lhe descarrega sobre a cabeça um tão tremendo golpe, que a prostrou mortalmente por terra.

« A assassina foi presa e confessou o crime, allegando estar nesse dia incommodada. »

Da Santa Catharina não ha noticia alguma de interesse.

Por decreto n. 4,703 de 18 do corrente foi aberto ao ministerio da marinha um credito extraordinario de 8,851:291$.

Do Rio da Prata tivemos hontem folhas até 30 do corrente pelo paquete inglez *Oneida*. Confirma-se a noticia da fuga de Lopez Jordan para a Banda Oriental, donde se dizia que passaria ao Brasil, com o que podia dar se por terminada a guerra em Entre-Rios, perdendo tambem os *blancos*, na Republica do Uruguay o apoio que dalli lhes vinha.

Em Buenos-Ayres a febre amarella parecia ter feito uma parada, precursora da sua declinação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1871.

Exequias solemnes pela princeza a Sra. D. Leopoldina.

Hontem, na igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, tiveram lugar as solemnes exequias, mandadas celebrar pela provincia de Pernambuco, pelo repouso eterno da joven e interessante princeza brasileira, a Sra. D. Leopoldina, duqueza de Saxe, fallecida em Vienna d'Austria aos 9 de fevereiro do corrente anno.

A serenissima princeza D. Leopoldina, contava apenas 29 annos 6 mezes e 27 dias, quando a cruenta parca cortou o fio de sua modesta e preciosa existencia.

Ao derramar-se pelo Brasil a infaustissima noticia desse doloroso acontecimento, todos os brasileiros se consternaram e derramaram lagrimas de verdadeira saudade e amor, e, unisonos e reverentes, se mostraram pressurosos em entoar no sacrosanto altar do Rei dos Reis seus canticos sentidos e repassados de angustia, implorando aos céos a suprema ventura para a alma angelica, que, quebrando os élos da cadeia material, se partio para elles em busca do premio de suas virtudes, tão geralmente apreciadas na pauperrima morada das dores e das amarguras.

De um extremo ao outro do imperio da Santa Cruz um só foi o pensamento do generoso e dedicado povo brasileiro: dobrar o joelho junto a cruz do Redemptor, que cobria o tumulo da princeza, e orar por ella, e implorar ao destribuidor dos dons celestiaes conforto para tantos corações, que desvelados a amavam, porque ella era o symbolo de todas as virtudes, o exemplo de todas as mães carinhosas, o typo de todas as esposas amantes e o modelo de todos os filhos ternos e obedientes.

Todas as provincias desde o Prata até o Amazonas, tem-se manifestado profundamente commovidas ao receberem a infausta noticia, e todas tem decretado funeraes condignos á gerarchia e, mais do que isso, áos dotes e aos primores de um coração que só palpitou pelo bem e para o bem.

Pernambuco, a provincia que sempre deu testemunho de amor e respeito pela monarchia, não podia ficar áquem de tão nobres sentimentos. Ella decretou, como suas irmãas, que se queimassem cirios no altar do Creador de todas as maravilhas; que os levitas do Senhor entoassem seus canticos sagrados em prol da augusta finada, pedindo a suprema bemaventurança para a alma candida e pura da princeza brasileira, e que todos os pernambucanos guardassem o dia de hontem, consagrando-o ao recolhimento espiritual e á oração, para assim demonstrarem a sua condolencia pela prematura morte da Sra. D. Leopoldina.

E assim se fez. A cidade esteve vestida de crepe, do luto d'alma, que é o verdadeiro luto. O commercio ficou paralisado, porque as lojas se fecharam. As repartições publicas tambem estiveram fechadas. Os navios surtos no porto embandeiraram em funeral. Todos os templos dobraram á finados. As fortalezas e navios de guerra salvaram as 6 horas da manhãa e da tarde e deram um tiro de dez em dez minutos, nas doze horas de dia claro. Em uma palavra, por toda a parte a dôr se manifestou e estampou-se em todos os semblantes.

Na igreja dos religiosos carmelitanos, onde teve lugar o funeral, os signaes de condolencia, de profundo pezar, eram patentes. Os concurrentes da lutuosa festa, em numero crescidissimo, todos trajavam rigoroso e pesado luto, e nos seus rostos como que se reflectia a luz mystica que a religião do Calvario derrama nas almas piedosas, nos corações bem formados.

O templo era todo véos e crêpes funerarios, desde o portico da entrada até o sagrado recintho onde se deposita o pão celestial, que symbolisa o corpo da sublime victima Divina, desde o pavimento até a cornija, sobre que assenta o tecto.

No centro da grande nave erguia-se um grandioso cenotaphio, um riquissimo mausoléo quadrangular da ordem corinthia, em cuja face leste estava o retrato da augusta finada, e cuja amplidão enchia a largura inter-balaustres da nave e ia tocar o tecto do templo com a cruz negra que, sobre a esphera armilar, rematava a grande corôa brasileira, que repousava sobre o bello entablamento sustentado por vinte elegantes columnas, representando vinte comarcas da provincia.

Sôb o entablamento e descançando em uma pyramide de tres degráos, sotoposta á base geral do monumento, para a qual se subia por duas escadarias nas faces principaes, estava depositado o sarcophago, coberto por um sumptuosissimo panno mortuario, bordado a ouro fino, e sobre o qual cahiam em forma de cruz, descendo de uma corôa ducal, suspensa do tecto, as pontas de longos véos brancos e negros semeados de estrellas.

Nas quatro faces do monumento e sôb a cornija do entablamento pendiam lampadas de prata, e sobre as columnas, no alto, quatro pavilhões nacionaes, envoltos em crepe, circundavam a grande corôa imperial.

Todo o monumento era illuminado por cerca de quatrocentas velas de cera, e guardavam-no oito guardas nacionaes.

A' leste e oeste do cenotaphio estendiam-se longas filas de cadeiras para os convidados. Estes compunham-se de todas as classes e hierarchias sociaes e enchiam completamente o grande templo. Entre elles notava-se os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, commandante superior da guarda nacional do Recife, Dr. chefe de policia, o corpo consular, varios senadores do imperio, alguns deputados geraes, quasi todos os deputados provinciaes, muitos lentes da faculdade de direito, desembargadores e juizes de direito, innumeros funccionarios publicos, representantes de diversas associações scientificas, litterarias e artisticas, grande numero de negociantes, e quasi toda a officialidade da guarda nacional e de linha.

Das tribunas do templo assistiram as ceremonias muitas e distinctas senhoras da nossa sociedade, trajando pesado lucto como os cavalheiros.

A nave da capella-mór foi completamente occupada pelos seminaristas com o seu respectivo reitor e lentes, pelos prelados das diversas ordens religiosas, vigarios e de mais sacerdotes da capital e seus suburbios.

A ceremonia começou ás 9 horas e meia da manhãa, cantando os levitas do Senhor os psalmos e mais orações que constituem o officio funebre, sendo essas orações acompanhadas, ora pelo orgão, ora pela orchestra sob a batuta do maestro Colas. A musica do officio foi nova, e entoaram os solos diversos artistas nacionaes e estrangeiros.

Depois do officio e da oração competente, dita pelo Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular; no meio do mais profundo silencio e da mais anciosa expectação, appareceu no pulpito o Sr. monsenhor Pinto de Campos, em cuja physionomia ligeiramente palida se desenhava toda a commoção, que um assumpto tão grave, que um auditorio tão illustrado e explendido eram capazes de produzir! Depois de um instante, em que medio com a vista o vasto oceano de pessoas que lhe tinham os olhos fixados, o orador persignou-se, e proferio o seguinte texto:

Fractum est pretiosissimum margaritum.

« Estallou a preciosa joia! »

Pelo texto, que, como se vê, foi o mais bem achado, e o mais felizmente apropriado á idade, condição e formosura da inclyta princeza, pôde-se logo conjecturar que o orador havia de, como costuma, elevar-se á altura do assumpto.

Ao texto seguio o exordio, que foi brilhantissimo; ao exordio seguio a narração, que foi a mais bem travada em todos os seus periodos, a mais fecunda de pensamentos nobres, elevados, e das mais brilhantes prosopopéas; reinando em tudo a mais perfeita harmonia, já pela elegancia das palavras, já pela contextura das phrases. A' narração seguio a peroração, que esteve magnifica, sublime, e verdadeiramente tocante! A descripção dos ultimos momentos da princeza póde vantajosamente emparelhar com qualquer das de Bossuet em suas orações funebres.

A oração do Exm. monsenhor Pinto de Campos foi um primor d'arte, foi um milagre do genio.

Diante dos seus bellos rasgos de eloquencia, de tanta mestria quanta independencia, a critica ou deve emmudecer ou confessar que o illustre orador sagrado vingou as glorias amortecidas do pulpito pernambucano.

Findo que foi o tocante discurso, que tanto sensibilisou o auditorio, seguio-se-lhe o sacrificio incruento da missa, officiando o Exm. Sr. vigario capitular, e dirigindo a orchestra o maestro Smoltz.

Depois da missa teve lugar a ceremonia do *Castrum doloris* ante o cenotaphio, ceremonia que foi praticada cinco vezes pelos levitas do Senhro, em caracter de ministros officiantes presentes ao acto, sendo as competentes orações ditas pelos Revds. vigario conego da capella imperial Antonio Marques de Castilho, pregador da capella imperial e promotor do bispado Lino do Monte Carmello Luna, conego secretario do bispado Tranquillino Cabral de Vasconcellos e vigario da Escada Simão de Azevedo Campos.

A' ceremonia do *Castrum doloris* seguio-se finalmente, para terminar o acto, a ultima absolvição, que foi dada pelo Exm. vigario capitular do bispado, conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

Prestou as honras militares uma brigada da guarda nacional, composta dos batalhões do Recife, Santo Antonio e S. José, ás ordens do Sr. tenente coronel Leal Seve, a qual, depois dos actos religiosos, deu tres descargas de fuzilaria, como pedia a etiqueta.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas: de Montevidéo até 18, do Rio de Janeiro até 26, e da Bahia até 30 do passado.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas achamos nos jornaes as que seguem.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

— O congresso nacional começou os seus trabalhos no dia 1º de março, apresentando o presidente da republica uma extensa mensagem dando conta dos negocios publicos.

— A expedição que fôra libertar do poder dos indios Caygnas algumas familias paraguayas, voltara com 50 pessoas, que já se achavam em Assumpção.

— O ministro do interior expedira uma circular ás autoridades da campanha, para que enviassem á capital todos os orphãos e necessitados, afim de aprenderem a ler.

— Foi nomeado inspector geral das escolas D. José Segundo Decoud.

MINAS-GERAES.

— Apenas constou na capital da provincia o passamento de S. A. a Srª. princeza D. Leopoldina, o presidente respectivo fez fechar todas as repartições publicas por tres dias, pôr as armas e estandartes em funeral, dobrar os sinos das igrejas, e celebrar missas durante esses dias pelo descanço da illustre finada.

— A assembléa provincial votou uma quantia para o funeral, que devia ser celebrado na igreja da ordem terceira do Carmo.

— Communicam do Araxá o seguinte:

« 30 de novembro de 1870.—Neste dia, Joaquim Pereira da Cruz e sua mulher Maria Romana da Conceição deram liberdade a sua escrava Maria da Conceição, parda, de 50 annos, pouco mais ou menos, pela quantia de 250$, entregue pela mãi desta, de nome Anna, preta velha. »

« 2 de dezembro de 1870.— Neste dia o mesmo Joaquim Pereira da Cruz e sua mulher deram liberdade ao pardo Vital, de 10 mezes de idade, filho de sua escrava Porcina, pela quantia de 200$, agenciada por subscripção promovida pelo negociante da praça do Rio de Janeiro, Urbano de Andrade Villela. »

« Pelo testamento com que falleceu, em 13 de dezembro ultimo, Mariano Pereira da Silva, morador no districto de S. Pedro de Alcantara deste municipio, deixou todos os seus escravos em numero de dez libertos, com a condição de servirem á sua mulher durante sua vida, e esta desistio dos serviços dos mesmos escravos. »

« Pelo testamento com que falleceu Severino José de Figueiredo, morador no districto de S. Francisco das Chagas deste termo, deixou liberta a sua escrava Rita, crioula, além de dous escravos por cartas encontradas em sua gaveta. »

— Pelo testamento com que falleceu, Manoel Luiz de Oliveira, morador no districto do Sacramento deste municipio, deu liberdade á sua escrava Joanna, creoula. »

S. PAULO.

— Fôra marcado o 4º domingo de abril para proceder se no 2º districto da provincia á eleição de um deputado á assembléa geral que preencha a vaga deixada pelo Sr. conselheiro Duarte de Azevedo.

— Fallecera o tenente-coronel Bento José de Moraes.

— Segundo a *Opinião Conservadora*, o senador José Manoel da Fonceca fallecera em consequencia do estrangulamento de uma hernia depois de uma operação cirurgica.

— A' folha citada escrevem de S. João do Rio Claro:

« Partecipo que hoje, ao meio dia mais ou menos, deu-se na fazenda do capitão José Ferraz de Sampaio o mais lamentavel e horroroso acontecimento, revestido de circumstancias taes, que por sem duvida devem pôr em desassocego os fazendeiros.

« Ei-lo:

« Estavam na carpição do café 21 escravos do eito, feitorisados por Pedro Ferraz. No momento em que este acendia o cigarro, e um dos do eito (que não havia concordado no plano) fôra buscar agua, saltam sobre o feitor, tiram lhe com a enxada a metade do craneo, e vendo-o morto, deitam-n'o, botam-lhe na cabeça o chapéo e na mão direita o relho de que usava, cobrem-lhe o rosto todo com barro, e seguem todos 20 para a fazenda, mudam de roupa, armam-se de fouces e de uma trouxa cada um, levam comsigo uma parceira, chegam a seu senhor, que immovel tudo presenciava e dizem: « Mande buscar o feitor, que não surra mais ninguem, e passe bem. » Retiraram-se com toda a calma, sem que até esta hora (9 da noute) conste que direcção tomaram. Sampaio ficou apenas com tres pretas, um preto e um camarada e sem poder retirar se da fazenda, receiando algum saque ou cousa maior. Do barão do Porto-Feliz foi gente para o acompanhar e defender de qualquer violencia.

« O cadaver já veio para esta cidade para o auto de corpo de delicto; e na verdade causa compaixão ver o estado afflictivo da pobre viuva e de seis filhos menores. »

— Do Amparo communicam ao *Correio Paulistano*:

« Nos primeiros dias deste mez deu-se nesta cidade um acontecimento que abalou immensamente a população.

« São desconhecidas as causas que tiveram a força necessaria para gerar tamanha monstruosidade, sendo certo que interveio no caso um acto voluntario.

« Tendo desapparecido da casa que habitava a mulher e uma filhinha de uma praça do destacamento de permanentes aqui existente, passados dias encontrou-se nas aguas do Camanducaia, junto á cidade, a criança morta, estrangulada sem signaes de que proviesse a morte de asphyxia por submersão.

« No dia seguinte boiava o cadaver da mulher afogada.

« Antes do desapparecimento, á noute, ouvio-se na casa em que moraram ruido de louça que se quebrava, segundo os que sabem tudo nestas occasiões, e que accrescentam terem ouvido a quéda de um corpo pesado tombando no rio, presumindo-se que cahira do alto da ponte.

« Dizem que toda a roupa do soldado, papeis, armas, etc., foram lançados n'agua com tudo que existia em casa.

« Ha versões sob o facto.

« Em geral acredita se que, tomada de ciumes, a mulher, depois de destruir o que havia na casa levou a filha, de 4 ou 5 annos, ao lugar onde se atirou n'agua, estrangulou-a e precipitou-se, em seguida, com o corpo da infeliz menina.

« Não é o sublime do horrivel?

« Qué se passou naquella alma de mãi, ao matar por fórma tão cruel aquella innocentinha, se é que a não cegava o embrutecimento completo?

« Outros pensam que em tudo houve apenas dous homicidios atrozes.

« De uma ou outra fórma é sempre a mesma atrocidade, sómente com mais ou menos aggravação.

« Nossa policia, sem duvida, já apanhou os fios conductores que nos hão de esclarecer; aguardamos seus trabalhos.

« Póde-se dizer que a estatistica criminal não conta neste termo um facto tão horrivel.

RIO DE JANEIRO.

— Da ordem do dia do ajudante-general, de 7 de março, consta o seguinte:

Nomeação do major honorario do exercito Antonio Luiz Bandeira de Gouvêa, e tenente tambem honorario, José Pedro da Silva Souto, para servirem, o primeiro como secretario, o segundo como ajudante de ordem do Exm. Sr. brigadeiro João Guilherme de Bruce, na inspecção de que se acha encarregado dos corpos das provincias do Maranhão, Pará e Amazonas, e conforme propoz o mesmo Sr. brigadeiro.

Transferencias.—Dos Srs.:

Tenente do 8º batalhão de infantaria Francisco de Paula da Silva Cotrim, para o 14º batalhão da mesma arma.—Portaria de 22 de fevereiro proximo passado.

Tenente do 2º batalhão de infantaria Joaquim Manoel Martins Moreira, para o 10º da mesma arma.—Portaria de 28 do dito mez.

Alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Ayres do Nascimento, para o 8º da mesma arma.—Portaria do 1º de março.

Alferes do 21º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza, para o 9º da mesma arma.—Idem.

2º cadete do 1º batalhão de artilharia á pé Manoel Henriques Martins, para um dos corpos da provincia de Matto-Grosso.—Portaria de 16 de fevereiro proximo passado.

Condecorações. — Por decreto de 6 de setembro de 1870, e diplomas de 26 de outubro do dito anno, foram nomeados, em attenção aos serviços que prestaram na guerra do Paraguay nos combates de dezembro de 1868, e nos das Cordilheiras:

Dignitario da ordem imperial do Cruzeiro o Sr. coronel Hermes Ernesto da Fonceca.

Official da dita ordem, o Sr. coronel Severiano Martins da Fonceca.

Pelo mesmo decreto e diploma da mesma data, foi nomeado commendador da ordem da Rosa o Sr. 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. João Severiano da Fonceca, em attenção aos serviços prestados nos mencionados combates de dezembro de 1868.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Por occasião de se proceder ao inventario dos bens do fallecido José Ignacio da Cunha Vianna, a viuva inventariante, D. Maria Angelica da Fonceca Vianna, concedeu carta de liberdade á preta Luiza; e seu genro Domingos José Pacheco de Moura, ao pardo João, de 17 annos de idade. Ambas estas cartas foram concedidas sem condições.

« O Sr. José de Oliveira Ribeiro Maia, fazendeiro em Itaguay, concedeu no dia 11 do corrente, anniversario natalicio de uma sua filha, liberdade á um seu escravo pardo, de 1 1/2 anno de idade, comprometendo-se a educa-lo. »

« Como estava annunciado, inaugurou-se hontem (25) a estação de Pinheiros no ramal de S. Paulo.

« A's 5 1/2 horas partio da côrte um trem especial conduzindo a administração superior da estrada de ferro, os Srs. conselheiros barão do Bom-Retiro, Ottoni e Moreira Guimarães, senadores Firmino e barão de Pirapama, Dr. chefe de policia da provincia, os deputados provinciaes Cunha Leitão e Sayão Lobato, e diversos commerciantes e pessoas gradas e o numero de mais de 150 pessoas.

« A's 9 horas e 15 minutos, depois da mais feliz viagem, chegou o trem á estação de Pinheiros, onde foi recebido pelo Sr. commendador José de Souza Breves, que alli tinha reunido uma luzida sociedade de seus amigos, que ao som do hymno nacional, com enthusiasticos vivas e numerosas gyrandolas de foguetes, applaudiam a chegada áquelle lugar da principal promotora do progresso, a locomoção a vapor.

« Depois da benção da estação e dependencias feitas em um altar que alli se achava preparado, seguio a comitiva em numero de mais de 300 pessoas a ouvir missa na fazenda do mesmo Sr. commendador Breves. Depois disto foi servido um abundante almoço, fazendo-se varios brindes, entre os quaes distinguiram-se, ao Sr. barão do Bom-Retiro que referendou o decreto que deu principio á estrada de ferro D. Pedro II; ao Sr. conselheiro Ottoni que teve o prazer de, sob a sua direcção, atravessar a estrada a serra do mar; ao Sr. commendador Ferreira Lage, infatigavel director actual, a quem cabe levar a estrada a seus grandes destinos, e finalmente ao joven engenheiro brasileiro que o auxilia neste empenho.

« A' uma hora da tarde voltava o trem de inauguração, chegando á côrte ás 5 horas.

« No mesmo dia começou o serviço ordinario de trem de viajantes e cargas. »

« Cresce de dia em dia o arrojo dos larapios que infestam esta cidade; os proprios templos já não são por elles respeitados. Ante-hontem (16) á noite, foi assaltada e profanada a igreja de S. João Baptista, na freguezia da Lagôa. Os ladrões munidos de gazuas, arrombaram a porta da sacristia e por ella penetraram para o interior da igreja. Começaram, ao que parece, o trabalho, pelos resplendores de todas as imagens: depois arrombaram o sacrario e tiraram delle a ambula despejando no sacrario as particulas.

« Todos os cofres de esmolas, com excepção de um que foi levado com os despojos, foram arrombados, deixando os ladrões 40 rs. em cada um delles em signal de escarneo.

« As gavetas de quasi todos os moveis existentes na igreja e dependencia foram igualmente arrombadas e roubados os objectos de valor que nelles existiam.

« Os assaltantes eram methodicos, nada deixaram desarrumado; os altares pareciam não terem sido tocados apezar de lá haverem os ladrões trepado para roubar os resplendores. No corpo da igreja notavam-se alguns fragmentos de madeira á pingos de cêra, o que parece indicar que elles reuniram alli os cofres e os abriram.

« Felizmente as gavetas onde estava depositada a prata da irmandade, apezar dos visiveis signaes de formão com que tentaram arromba-las não foram abertas por serem de solida construcção.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As operações em cambio começaram no dia 8 do corrente a 24 1/2 e 24 5/8 d. papel particular, apresentando o mercado grande firmeza e tendencia para alta. A 10 negociou-se papel bancario a 24 1/4 d. e particular a 24 5/8 e 24 3/4 d. Essas taxas conservaram-se com pequenas alterações até o dia 15, em que se recebeu pelo paquete inglez *Biela* as noticias a que acima nos referimos. Dessa data em diante, o mercado de cambio apresentou grande firmeza, negociando se o papel bancario a 25 d. e o particular a 25 1/8, 25 1/4, 25 3/8, 25 1/2 e 25 3/4 d. Hoje fechou á mesma taxa bancaria e a 25 1/4 e 25 1/2 d. para o papel particular. A estas cotações e na paridade dellas saccaram-se £ 1,034,000, frs. 120,000 e B 54,500.

« No avultado algarismo dos saques sobre Londres incluem-se numerosas transacções á prazo (para abril e maio), e outras por conta das praças do norte (Bahia e Pernambuco).

« Os soberanos venderam-se no dia 10 a 10$200, 10$220 e 10$300 a dinheiro, e 10$ a prazo; com a alta do cambio os preços baixaram até 9$800, mas ultimamente tem estado mais firmes.

« Negociou-se um lote de onças a 33$ e um de ouro nacional a 7 % de premio.

« O mercado de apolices geraes de 6 % abrio no dia 8 firme a 99 1/2, 99 3/4 e a 1:000$000. Estes preços conservaram se até o dia 11. A 12 manifestou-se menos firmeza, pagando-se só 99 1/2 %, mais tarde 99 1/4, 99, 98 1/2, 98 1/4 e 98 %. Hoje o mercado fechou mais animado a 98, 98 1/4, e 98 1/2 a dinheiro, e a 96 % ex-dividendo.

« Constou a venda de um pequeno lote de apolices do emprestimo nacional de 1868 a 1:050$000.

« No mercado de acções de bancos e companhias houve no principio da quinzena grande movimento e alta de preço; mais tarde, porém, foram estes gradualmente baixando. As acções do Banco do Brasil abriram a 189$, subiram até 190$ e fecharam hoje a 186$000.

« O mercado de descontos não teve alteração.

« CAMBIO.—Sommam as transacções desta quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 1,034,000 a 24 1/4, 24 1/2 e 25 d. papel bancario, 24 1/2, 5/8, 3/4, 25 1/8, 1/4, 3/8, 1/2, 3/4 papel particular.

« Sobre a Antuerpia cerca de frs. 120,000 a 380 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de B 54,500 a 703 rs por B.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 118 a 120 0/0	á vista.
« 117 a 119 0/0	a 30 d/v.
« 116 a 118 0/0	a 60 d/v.
« 115 a 117 0/0	a 90 d/v.

« METAES.—Os soberanos venderam-se a 10$200, 220, 300, 150, 100, 080, 050, 10$, 9$900, 800, 850, 900 e 10$ a dinheiro, e fecharam hoje a 9$750 prazo. As onças foram negociadas a 33$ e o ouro nacional a 7 % de premio.

« APOLICES.—Abriram as apolices geraes de 6 % a 99 1/4, 1/2 e 3/4 %, subiram até 1:000$ a dinheiro e 1:010$ a prazo, e depois baixaram gradualmente, fechando hoje o mercado a 98, 1/4 e 1/2 % a dinheiro.

« As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas a 1:050$ cada uma.

« ACÇÕES.—Para as vendas realisadas regularam os seguintes preços: Banco do Brasil 188$, 188$500, 189$, 190$, baixaram gradualmente a 189$, 188$, 187$500, e fecharam hoje a 186$. Banco Rural 197$, 198$, 199$; Banco Commercial 15$, 15$500, 16$, 17$, 18$, 18$500, 16$ e 17$ de premio, preço a que fecharam; Companhia da Doca 55$, 57$ e 58$ de premio; Companhia de carris de ferro de S. Christovão 310$000.

« DESCONTOS.—O mercado esteve regular; a taxa do Banco do Brasil não teve alteração; na praça regulou de 5 a 10 %. »

— Sahiram para Pernambuco: a 15, a sumaca hespanhola *Dorothéa*; a 17, o hiate brasileiro *Deus te gui*; a 18, brigue portuguez *Relampago*; e a 22, barca ingleza *Isabella Hurnell*.

BAHIA

— As noticias desta provincia constam do seguinte, que transcrevemos do *Jornal*:

« Os boatos sobre Cachoeira eram acintosamente exagerados com o fim de perturbar a situação; é este é proposito o sempre apresentado pela opposição desde que deixou o poder, porque a reentrada para elle é o seu ponto objectivo, que entende facilitar mostrando as difficuldades da continuação do governo conservador.

« Neste intuito aproveitam qualquer sentelha para apregoar como um grande incendio, embora o paiz sofra com essas continuadas mentiras.

« A prisão de um musico pelo desapparecimento de uma farda, e a rivalidade de artistas, autorisaram a opposição a dar como existente e ameaçador um grande conflicto em Cachoeira porque um grupo de individuos que se apresentou logo em apoio do indigitado para a prisão—percorreu as ruas fóra de horas dando vivas ao partido liberal e provavelmente *fóra* ás autoridades.

« A presidencia ao principio quiz fortalecer o destacamento estacionado naquella cidade com o augmento de força policial, porém deixou de o fazer para que não parecesse provocação, ou ostentação inutil de poder.

« O Dr. chefe de policia, offerecendo-se para ir pessoalmente examinar o estado das cousas, foi ao vapor, e regressou na manhãa seguinte.

« Durante as poucas horas de sua estada na Cachoeira o guarda que se inculcára querer resistir á prisão, entregou-se, o commandante superior deu-se por satisfeito, e nenhuma novidade occorreu, e nada mais havia.

« A presidencia vela sobre a tranquilidade publica, e tem certeza de que nunca seria esta perturbada impunemente; para isso ella conta a com toda a providencia. »

« A' camara municipal em sessão de 18 do corrente deliberou, tomar luto pela cidade por 8 dias pelo infausto passamento de S. A. a serenissima princeza D. Leopoldina; e nomeou para dar pezames á S. M. o Imperador e á familia Imperial, uma commissão composta dos Srs. conselheiros barão de Mont-Serrat, Antonio Pereira Rebouças e Zacharias de Góes e Vasconcellos. »

« No dia 25 teve lugar no salão da camara municipal, como annunciamo, a 1ª sessão solemne celebrada neste anno pela *Sociedade Libertadora 7 de Setembro* para entrega de cartas de liberdade.

« A' 1 hora da tarde, occupou a cadeira de presidente o Sr. major Antonio de Souza Vieira, designado por seus collegas da direcção para presidir a sessão, visto achar-se ausente, no Rio de Janeiro, o Dr. Abilio Cezar Borges, presidente effectivo, e não terem podido comparecer o 1º e 2º vice-presidentes.

« Convidados a tomar a palavra os oradores que quizessem discorrer sobre o assumpto daquella reunião, pronunciaram dous brilhantes discursos os Srs. Dr. Luiz Alvares Santos e academico João das Chagas Rosa, incumbidos de facilitar a *Sociedade 7 de Setembro*—o 1º em nome de uma sociedade beneficente de Buenos-Ayres, e o 2º em nome da *Fraternidade Sergipense*, desta cidade. Em seguida fez-se a distribuição das cartas de liberdade.

« Foram 40 os agraciados: 31 do sexo feminino, e 9 do masculino, 19 maiores e 21 menores de 12 annos.

« D'entre essas alforrias, 14 foram gratuitamente conferidas por diversas pessoas, que, segundo os estatutos, foram proclamadas socios benemeritos.

« Com as alforrias compradas dispenderam se 6:136$000, não comprehendida neste calculo a quantia de 1:100$000, mediante a qual comprou o Dr. Paulo Marques a liberdade de um escravo, cuja carta mandou passar em nome da sociedade. »

— Depois de longa enfermidade falleceu hontem (26) e sepulta-se hoje o Sr. barão do Rio das Contas. »

« Entre os socios benemeritos proclamados na sessão magna de 25 do corrente pelo conselho director da Sociedade Libertadora 7 de Setembro, contam-se a Exma. Sra. D Rosa Maria de Araujo e seus filhos os Srs. Dr. Frederico Marinho de Araujo, Dr. Victor Isaac de Araujo, Dr. João Climaco de Araujo, Paulo Francisco de Araujo, D. Ambrozina Rosa de Araujo, e D. Emilia Rosa de Araujo, por terem gratuitamente libertado os 10 escravos do seu casal, por occasião de effectuarse a partilha amigavel a que procederam, dos bens deixados pelo illustre advogado deste fôro o Dr. Francisco Antonio de Araujo, fallecido ha poucos annos. »

— O cambio regulava sobre Londres de 25 1/2 a 25 3/4 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 871:130$514.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FUNERAL. — Por não ter sido possivel compôr hontem, attenta a sua extensão, publicaremos no nosso numero de terça-feira, não só o eloquente discurso que o Exm. monsenhor Pinto de Campos pronunciou nas exequias celebradas pelo descanso eterno de S. A. a Serenissima princeza D. Leopoldina, mas tambem uma descripção minuciosa do cenotaphio erguido no Carmo para essas exequias e de todas as decorações do templo.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Oneida* trouxe hontem para os Srs.:

João Quirino de Aguiar & C.	100:000$000
P. M. Maury	45.000$000
J. da Silva Loyo & Filho	32:761$000
Pereira, Carneiro & C.	24:500$000
J. Carrere	2:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:200$000

PARA A EUROPA.—Inclusive os recebidos em nosso porto, foram hontem, no *Oneida*, 200 passageiros.

FORO DO RECIFE.—O destribuidor interino de notas póde ser procurado em seu escriptorio, á rua do Imperador n. 51, segundo andar, diariamente das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

PROTESTO DE LETTRAS. — O escrivão José Mariano está de semana, á rua Duque de Caxias andar terreo da ordem terceira de S. Francisco, em frente da rua.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA. — Este jornal, que se publica tres vezes por mez em Madrid, é sem duvida um dos melhores no seu genero, não só pela nitidez de impressão, como pelos bellos e mimosos trabalhos litterarios de que vem sempre cheios os numeros.

Os factos notaveis que se dão no mundo, ahi vêm mencionados, precedidos da vinheta representando as pessoas, logares e objectos que nelles figuraram. Nos 6 numeros publicados no corrente anno se acham estampados e descriptos não só as occurrencias principaes, como os homens notaveis que tomaram parte na ultima guerra entre a França e a Prussia.

Recommendando aos nossos leitores a assignatura desse jornal, que custa apenas 24$000 rs. por anno, avisamo-los que os agentes residem á rua do Bom Jesus n.

ARMADA NACIONAL.—Por aviso de 18 de janeiro ultimo foram approvadas as destribuições dos navios da armada brasileira, feitas pela commissão de officiaes generaes, as quaes são:

Navios que só podem ser commandados por capitães de mar e guerra.—Sete de Setembro, Nictheroy, Lima Barros, Silvado, Brasil, e Amazonas.

Capitães de fragata.—Cabral, Colombo, Barroso, Bahia, Vital de Oliveira, Bahiana, Mariz e Barros, Herval, Belmonte, Magé, Beberibe, e Paraense.

Capitães tenentes.—Tamandaré, Itamaracá, Recife, Mearim, Ivahy, Araguahy, Itajahy, Iguatemy, Pedro Affonso, Tonelero, Forte de Coimbra, Felippe Camarão, Fernando Vieira, Henrique Dias, Vidal de Negreiros, Greenhalgh, Henrique Martins, Maranhão, Ypiranga, Vassimon, Werneck, Marsilio Dias, Leopoldina, Bonifacio, Isabel, Princeza, Onze de Junho, Taquary, Araguary, Lamego, e Chwy.

Primeiros tenentes.—Rio Grande, Piauhy, Alagôas, Ceará, Santa Catharina, Pará, Jaguarão, Tramandahy, Fluminense, Iguassú, Rio de Contas, Lyndoia, General Osorio, Silveira, Cachoeira, Tamandatahy, Ajá, Alpha, Antonio João, Jaurú, e Corumbá.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA.—No mez de março a nossa alfandega arrecadou 699:496$484.

IMMIGRAÇÃO.—Na assembléa provincial de S. Paulo, em sessão de 4 de março, foi apresentado o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de S. Paulo decreta:

....

« Art. 1.º O governo é autorisado a garantir o juro de 7 %, á companhia ou companhias, que organisarem-se dentro ou fóra do Imperio, para o fim exclusivo de favorecer o estabelecimento de immigrantes ou de auxiliar a colonisação nacional ou estrangeira no territorio da provincia.

« § 1.º O capital garantido a qualquer ou a todas as companhias organisadas, de accordo com esta lei, não poderá exceder a 20,000:000$000.

§ 2.º Essa garantia de juros não prejudica o direito de taes companhias a quaesquer favores e auxilios do governo geral, na conformidade da respectiva legislação.

« § 3.º A séde das companhias será a capital da provincia, para os effeitos juridicos respectivos ás relações entre as mesmas companhias e o governo e entre ellas e os particulares.

« § 4.º Entre as companhias mencionadas neste artigo comprehendem-se:

« I. As que promoverem directamente a immigração de europeus.

« II. As que facilitarem aos immigrados meios pecuniarios para seu estabelecimento.

« III. As que explorarem terras para fundarem estabelecimentos ruraes destinados a serem vendidos ou arrendados aos immigrados.

« IV. As que empregarem capitaes na emancipação de escravos para emprega-los, mediante contrato de locação de serviços, na fundação dos mencionados estabelecimentos ruraes, ou em colonias agricolas que instituirem e mantiverem, separada ou promiscuamente com ingenuos.

« V. As que fornecerem por emprestimo capitaes aos fazendeiros ou emprehendedores de colonias de qualquer nacionalidade.

« § 5.º O governo exigirá, nos contratos de garantia de juro que o pagamento dos capitaes adiantados pelas diversas companhias referidas, e tomados por fazendeiros e emprehendedores, de estabelecimentos ruraes e de colonias agricolas, seja feito por annuidades, dentro de um certo numero de annos, não inferior a cinco e não excedente a dez fixando desde logo o premio annual e a parcella do capital para amortisação, conforme o espaço de tempo da respectiva convenção com os fazendeiros e emprehendedores, para o que organisará uma tabella.

« § 6.º O não pagamento de uma annuidade no dia prefixo arrastra o vencimento das annuidades restantes, sem desconto algum.

« § 7.º As companhias não poderão repartir por seus accionistas dividendo superior a 10 %, por acção: o restante constituirá fundo de reserva para occorrer a prejuizos verificados na liquidação social.

« § 8.º A responsabilidade da provincia pela garantia do juro ás companhias que fornecerem capitaes por annuidades só se verificará de seis em seis annos, á vista do balanço dado em presença de um fiscal do governo, nomeado especialmente para o acto. Quanto á responsabilidade para com as outras companhias será verificada nos balanços annuaes dados sob a mesma fiscalisação.

« § 9.º Os contratos de garantia de juro na conformidade desta lei, não poderão exceder o prazo de 24 annos, mas poderão ser renovados.

« Art. 2.º O governo fará as operações de credito necessarias para a execução desta lei.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições contrarias.

« Paço da assembléa, 3 de março de 1871. — *João Mendes de Almeida*. »

A CACHOEIRA DE PIRAPORA.—O Sr. Dr. Ladislão Netto communicou o seguinte aos jornaes da côrte:

« Os jornaes desta côrte e todas as correspondencias officiaes e particulares da provincia de Minas-Geraes trataram ha dias da navegação do Rio das Velhas, cujas aguas, com verdadeiro regosijo dos Mineiros, acabam de ser sulcadas pelo vapor *Saldanha Marinho*, sob o commando do 1.º tenente Alvares de Araujo.

« O Rio das Velhas, que eu tambem percorri em 1862, e cujo valle explorei cheio de enthusiasmo pela uberdade e magnificencia daquellas paragens, é o conducto principal e mais commodo das relações commerciaes do Rio de Janeiro e sul de Minas com o coração do imperio.

« Um dos logares mais pittorescos e mais ricos daquellas regiões é a cachoeira de Pirapora, no S. Francisco, a poucas leguas acima da foz do rio das Velhas neste rio. Para V. dar aos seus leitores uma idéa do que é esta cachoeira, que tem uma extensão de perto de um quarto de legua, e suas circumvisinhanças, remetto-lhe aqui a transcripção do que a tal respeito escrevi nas minhas *Investigações historicas e scientificas sobre o museu nacional*.

« Nada é mais agradavel para o viajante que se dirige das regiões montanhosas, tão sombrias e tão ermas, do centro de Minas-Geraes, para o fundo do valle do S. Francisco, do que vêr a multidão de garças, de uratingas, de piassócas, de naveteiros e de colheireiros, ora pousados ao longo das margens do Rio das Velhas, a simular de longe uns como festões de variegadas côres, ora adejando em cardume, quaes nuvens açoutadas pelo vento, de uma para outra riba, todos elles a gritar e a cantar nessa toada rouca e selvagem que lhes é propria, e que de écho em écho vem subindo lá do rio até ao sopé das quebradas das montanhas mais proximas.

« A cachoeira de Pirapora, no rio S. Francisco, foi o lugar em que maior porção encontramos destas aves, lugar admiravel e de tantas bellezas acercado que visto uma unica vez na vida não ha separa-lo mais nunca da memoria.

« Figure-se um quarto de legua de lagedos denegridos a interceptar aqui e alli todo o curso de um grande e caudaloso rio, cujas aguas, mão grado as pedras, correm e despenham-se de degráo em degráo, susurrando em rouca voz de uma quasi catadupa, o que os poetas chamam hymnos da natureza; figure-se este quadro no centro de uma grande explanada de algumas leguas em quadro; lagôas e restingas a pratear e a mosquear, ora estes, ora aquelles sitios de toda erta risonha planicie; em baixo n'um leito de arêas e de rochedos calcinados, correndo o rio, mas profundo e calado a desenvolver-se pelo valiado além, desapparecendo agora á vista, mais tarde se mostrando no voltar de uma curva; algumas montanhas azuladas muito ao longe, e por cima de tudo isso bando não, mas nuvens e nuvens immensas de milhares de grande aves: umas brancas ou negras, vermelhas e côr de rosa outras, estas a descer até ás aguas, aquellas a elevar-se para o céo, e todo esse cardume de pontos animados e brilhantes a matizar de côres vivissimas o azul sombrio do firmamento do sertão; a voz da extensa cachoeira a se casar com o alarido de todas aquellas aves... Figure-se tudo isso, e ter-se-ha com a bella perspectiva da cacheira de Pirapora um dos pascigos ou pousios mais frequentados pelos pernaltos mais formosos do Brasil.

« E' que poucos lugares haverá no mundo como aquelle onde mais abundancia se encontra de peixes vivos e sobretudo de peixes mortos ao embate das aguas da extensa corredeira. Pirapora (*peixe que salta*, na accepção da lingua indigena) é um apellido eloquentissimo em que tudo se resume do quanto fôra possivel dizer-se da superabundancia desta piscina natural daquelles esplendidos sertões. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 188ª, á beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, a qual corre no dia 12.

PASSAGEIROS.—Vindos do norte no vapor *Paraná*:

João Rodrigues Vianna Bayme e 1 escravo, Tito Antonio Pereira Braga, Pongitore Luigi, Carlos Jeanzenoud, Antonio Gaspar da Graça, Bonifacio Fonceca da Rocha, tenente João Pereira Lagos, Rodrigo Lopes de Oliveira, Francisco Gomes Marques da Fonceca, Aron Cohn, José Lucas de Souza Rangel, F. F. Borges, Felix Bello, e 1 escravo a entregar.

— Sahidos para Maceió e Aracajú no vapor *Mandahú*:

Josepha Maria de Barros, Joaquina Maria da Conceição, Manoel Caetano de A. Brandão, sua senhora e 1 escrava, Augusto Cezar da Cunha, Angelo Francisco da Costa, Felippe da Costa, Francisco de Souza Mello, Antonio de S. Mendes Leal e sua senhora, Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, José T. de Aguiar, Pedro Corrêa Vieira, Alexandre Hermogenes.

— Sahidos no vapor *Ipojuca* para a Granja e escalas:

Antonio Mendes da Cunha Azevedo e 1 criado, Dr. Manoel F. de Barros Campello, sua senhora e 1 criado, Dr. José Antonio de Figueirêdo, sua senhora, 12 filhos e 1 criado, A. A. Peixoto de Alencar, José Joaquim Seve, Jeremias da Rocha Nogueira, Dr. Manoel Coelho Cintra, Dr. F. de Assis Corrêa Lima, Manoel Eraúste, João Pinho, Antonio Manoel Ribeiro Seve, Felix Berto, Franquelina M. de Jesus, Joaquim José Barbosa Junior, Francisco Coelho da Fonceca, João Botelho do Amaral, Viviano da Silva Caldas, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Joaquim Gemiuiano de Arruda, Manoel Adriano Benicio Pinheiro, Francisco B. Ferreira Facó, Euzebio da Cunha Beltrão e 1 criado, Torquato H. da Silva, José Paulino de Castro Medeiros, Joaquim R. dos Santos, José Domingues Corrêa, José Paulino de Andrade, Dr. A. de Souza Carvalho, João Coutinho e 1 criado, Clemente Wilson, Palmerio Augusto Soares de Amorim, Ricardo Wittig e 1 criado, Emilio Maffié, Manoel Joaquim de Miranda e Souza e 1 filho.

— Vindos do Rio de Janeiro e Bahia no vapor *Oneida*:

Robert Henry Nevin, Joaquim José Ferreira, Leopoldina M. das Neves, F. Corbett, Antonio Moreira, Jacob Germann, Benjamin Hunter, Elias Kahn, Caschel Kahn, Isaac Esnaty.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Oneida*:

Delphina P. C. da Cunha, José Mariano C. da Cunha, Joaquim da Costa Ribeiro, sua senhora e 2 filhos, João José da Cunha Lagos e sua senhora, Bernardo José Pereira, Manoel S. de Figueirêdo,

ILEGÍVEL

Francisco José da Silva, Galdino T. Cabral de Vasconcellos, Camillo C. y Fernandez, Manoel J. Ribeiro, Joaquim Pacheco da Silva, Joaquim Francisco da Silva Junior e sua senhora, J. da C. Guimarães, Antonio S. das Neves, Maximo A. de Carvalho, Bernardo Marques, Antonio M. Cabido, Luiz Pagliari, João Pagliano, Francisco Mafaldo, Joaquim da C. Amorim, Manoel dos S. Rosas, Vicente Quaranta, Placido D. Caselli, José de Andrade, James Grieve, Stamby Kincar, F. Philipps, Jorge Jarvenis, Joseah Matheus, Carlos Teanrenaud, Emilio Didier, H. Martineau, sua senhora e 3 filhos, Antonio F. dos Santos, Aron Levy, A. Fink e 3 filhos, William M. Webster, padre F. H. Roughton, José Joaquim de Faria Machado.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Sociedade—Credito Hypothecario de Pernambuco.

Está marcado, de accordo com os Exms. Srs. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente interino desta sociedade, e conselheiro Diogo Velho Cavalcante d'Albuquerque, dignissimo presidente da provincia,—o dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar, em uma das salas de palacio, a segunda reunião preparatoria, em a qual tem de se submetter á approvação dos respectivos—associados —o projecto de estatutos da mesma sociedade, em face do parecer favoravel dos Drs. Rodrigues Vianna e Netto de Souza Bandeira, e do voto em separado do Dr. Ignacio de Barros Barreto, que offerece algumas sensiveis alterações aos mesmos estatutos.

Sendo do interesse de todos o conhecimento do mechanismo da sociedade, e do grande fim a que se propõe esta, são convidados quantos queiram comparecer á dita reunião, e associar-se ao dito estabelecimento, e com especialidade os Srs. agricultores da provincia, aos quaes, não havendo mais tempo de dirigir convites particulares, o abaixo assignado pede encarecidamente um esforço para o comparecimento á dita reunião.

Observa ainda o abaixo assignado, que, estando a partir para o Rio de Janeiro o Exm. conselheiro presidente da provincia, á quem a sociedade já é devedora de eterno agradecimento, pelo efficaz e valioso apoio, que lhe ha prestado, não convem que o deixemos ir, sem deixar inaugurada a Associação.

O convite só não se estende á quem não quizer, ou não podér associar-se; e desvia se inteiramente daquelles que são naturalmente infensos ás emprezas de utilidade geral, e olham sempre para ellas com olhos vesgos. Recife, 2 de abril de 1871.

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Monte-pio portuguez.

Se ha um assumpto digno da mais disvellada e séria attenção, é sem duvida alguma a escolha de cobrador e continuo desta sociedade, certo estamos que a actual directoria terá todo o escrupulo e criterio na respectiva escolha. Esperamos portanto que ella recahirá sobre áquelle proponente que mais somma de habilitações e vantagens offereça. Parece nos que um dos requisitos indispensaveis, é a directoria ter conhecimento proprio das habilitações que póde dispor o nomeado; assim a escolha tornar-se-ha sem duvida mais acertada, evitando assim que o nomeado seja inepto, e destes principios certamente não discriminarão os distinctos cavalheiros que compõem a directoria, será mais um relevante serviço que prestará a santa causa da associação. Almejemos portanto uma acertada escolha.

Alguns socios.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE

EM 1º DE ABRIL DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções do Banco a 25 e a 25 1/4 e 25 1/2 particular. O total de £ sahidas para a Europa é de 260 000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 6$600 a 7$200 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$400 a 2$800 e do bruto de 1$800 a 2$700.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 220 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$500 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se de 2$900 a 3$ e do Estreito a 3$ por galão.

BACALHÁO—Vendeu se em atacado a 11$000 e a retalho de 10 a 12$ por barrica.

BATATAS.—Venden-se de 2$ a 2$500 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 7$800 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza ordinaria a 300 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$200 a libra e a franceza a 1$300.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 3$000 cada um e o prato 1$ rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO. — Vendeu-se o de Lisbôa a 12$500 a arroba

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 125$ a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 210$ a 250$ e os de outros paizes de 200$ a 210$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão deste para o porto de Liverpool, á vela, 1/2 d. e 5 % e á vapor, 5/8 d. e 5 %; e dos portos visinhos, tambem a vela, a 9/16 d. e 5 %. Do assucar d'aqui para Liverpool, 29/ e 5 % e para os Estados-Unidos a 37/6 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 31.

Liverpool—Barca ingleza *Flyng Scud*, capitão William Glass, carga algodão.

Navios entrados no dia 1º de abril.

Rio de Janeiro—12 dias, canhoneira franceza *Decidé*, commandante capitão-tenente De Bermond de Vaulx.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1872 toneladas, commandante H. A. Bax, equipagem 112, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue oriental *John*, capitão Henry Mohr, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Roderick Dhu*, capitão Eadie, carga assucar e algodão.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos do sul, e algodão deste porto.

DECLARACOES.

VENDE-SE

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara e a requerimento de D. Maria Rodrigues Ferreira Fontes, inventariante dos bens deixados por João Evangelista do Nascimento será vendida em hasta publica na audiencia do dia 4 de abril proximo, a casa terrea sita á travessa dos Martyrios freguezia de S. José n. 4, avaliada em 2:000$000. O escripto de edital se acha em mão do porteiro do juizo.

— Vão a praça no dia 3 do corrente, na porta da residencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, rua do General Victorino n. 17, os seguintes objectos: 168 ourinós e 16 libras de velas de espermacete por execução de Domingos Francisco Ramos contra Mathias José da Motta & C. ás 4 horas da tarde em ponto

Juizo de orphãos

Na segunda-feira 3 de abril, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, irá a praça por tres annos, e mediante fiança idonea, o arrendamento da casa terrea n. 10, sita na rua das Trincheiras, e pertencente ao orphão Manoel, filho do finado tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos servindo de base para o dito arrendamento a quantia de vinte mil reis mensaes.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Achando-se já restabelecida dos incommodos que soffria Paulina Maria da Conceição, que fôra recolhida ao hospicio dos alienados, de ordem da Illma. junta da santa casa convidam-se os seus parentes a virem recebe-la, procurando o Sr. mordomo respectivo commendador Antonio José Gomes do Correio para autorisar a entrega.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

THEATRO SANTO ANTONIO.

GRANDES BAILES DE MASCARAS

NOS

SALÕES DESTE THEATRO

Nos dias

Sabbado de alelluia 8 e domingo 9 de abril de 1871.

Tocará nos mesmos a banda de musica do Sr Guimarães Peixoto, a qual executará brilhantes e magnificas quadrilhas, polkas e schotisk etc. etc extrahidas das excellentes e muito applaudidas operas.

LES BAVARDS

LA BELLE HÉLÈNE

BARB BLEU

Orpheu, etc. etc.

Os salões achar-se-hão elegantemente ornados e illuminados a giorno.

Os Srs. que encommendaram camarotes, podem desde já dirigir-se ao escriptorio do theatro.

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas para familia	10$000
Cavalheiros	2 000
Senhoras	gratis.

Principiará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO

Segue com toda a brevidade o hiate *D. Luiza*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, na rua do Vigario n. 26 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Trimpho antiga do Brum n. 92.

Aos Srs. correctores de navios.

Se algum navio se propozer a seguir para o Rio Grande do Norte ou Ceará em lastro e quizer tomar este de carvão em breve tempo, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto segue impreterivelmente nestes 6 dias o brigue escuna brazileiro *Mentor* recebendo ainda alguma carga; assim como miudezas e escravos a frete. Quem pois no mesmo quizer carregar, entenda-se com seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 17.

MARANHÃO

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

LEILOES.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sita na rua da Senzalla Velha n. 26.

O agente Martins levará novamente a leilão, a requerimento da commissão administradora da irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio, e de Victor Antonio do Sacramento Pessoa testamenteiro dos bens deixados pela fallecida Rufina Maria da Conceição e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, da casa terrea n. 26 da rua da Senzalla Velha, edificada em terreno proprio, sendo a venda feita por apolices da divida publica do juro de 6 0/0 ao anno, segundo a cotação do dia. Sabbado 1º de abril ás 11 horas do dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9.

LEILAO

DE

Selins inglezes superiores

a 3 de abril

Cunha & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de 5 caixas com selins inglezes lizos e bordados das melhores qualidades que vem a este mercado

Segunda-feira

ás 11 horas da manhãa em ponto, no 1º andar da casa n. 18, á rua da Cadeia,

LEILAÕ

DE

MOVEIS

Em S. José do Manguinho, no sobrado de um andar defronte do Sr. Jorge Tasso.

O agente Pontual fará leilão por autorisação do Carlos E. Ridel, dos moveis seguintes:—1 rica mobilia de mogno com marmore, 1 dita de jacarandá, 2 cadeiras de dito, 2 toilletes sendo 1 de jacarandá e outro de mogno, 2 mesas elasticas, 1 aparador com marmore, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 rico guarda-roupa de mogno com 1 grande espelho, 1 cama para casal, 1 relogio de parede, 1 toucador, lavatorios, quadros e muitos outros objectos que estarão patentes:

SEGUNDA-FEIRA

3 de abril

no lugar acima indicado, ás 11 horas.

LEILÃO

do sobrado de 3 andares da rua da Cruz n. 59, assim como todo o dominio directo dos solos das casas ns. 73, 75 e 79 da rua Velha e das casas ns. 44, 46 e 48 da rua da Gloria, freguezia da Boa Vista

QUARTA-FEIRA 5 DE ABRIL AO MEIO DIA

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussorá* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS.

Monte pio portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, faz publico que achando-se vago o lugar de cobrador e continuo da mesma sociedade, convida a todos os socios ou pessoas que estejam no caso de o ser e queiram occupa-lo, a apresentarem as suas propostas, declarando porque preço servem dito lugar e dando fiança idonea a contento da directoria até a quantia de dous contos de réis, cujas propostas deverão ser apresentadas em carta fechada até o dia 3 de abril proximo vindouro na rua da Cruz n 56

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 30 de março de 1871.

Manoel de Souza Leal Flores,
2º secretario.

Attenção

Precisa-se de dous pretos que sirvão para entregar pão, preferem-se escravos: na rua larga do Rosario n. 24, loja de Calçados.

— Na rua da Cambôa do Carmo n. 22 precisa-se alugar uma ama escrava ou forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de familia.

M. P. P.

Ilha da ignorancia das trevas, 2 de abril de 1871.

Amigo 715. — Escrevo-te do recondito destas, por ti tão decantadas, paragens, em que me acho encerrado, desde o fatal momento em que li no *Diario de Pernambuco*, 13 linhas enfeixadas em forma de soneto, e mais uma porção dellas sob a epygraphe —O home falou—que te eram alusivas. Ah! meu amigo! Se soubesses o quanto hei soffrido desde esse fatal momento, já terias, enfincando os pés, levantando as mãos e abanando a cabeça, esforçado-te por arrebentar essa picadeira que te refreia, e corrido em veloz carreira caminho da posteridade, vindo á imprensa com mais alguma das tuas sublimadas producções á fulminar esses zoilos e invejosos da tua gloria!!!

Rompe, pois, esse silencio a que te votaste, e, vem, vem, eu t'o supplico, arrancar-me á esta escoridão « da ignorancia das trevas » e dar-me forças a que eu possa ascender-me até uma dessas regiões ainda não « postergadas ». Se o nojo que sem duvida, te deve ter causado aquellas diatribes, não te permittir que arranjes no todo a grande obra, pede ao nosso commum amigo « das convicções profundas e amante dos tumbullos » que te ajude na collaboração della.

Espero em breve escrever-te d'uma das regiões de que acima fallo, pois estou convicto de que attenderás a supplica do teu affeiçoado,

Fertil.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

Por autorisação da mesa regedora desta irmandade peço a todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem nesta matriz, para, encorporados, acompanharemos procissões que nesta matriz teem de sahir pelos actos da semana santa, sendo a 1ª no dia 3 de abril, as 7 horas da manhãa, a 2ª no dia 7, as 6 horas da tarde, e a 3ª no dia 9 as 6 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo 31 de março de 1871.

José Monteiro de Siqueira,
Escrivão.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 16 annos de idade com pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: no pateo do Terço n. 68.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 52, 1º andar.

Gabinete Portuguez de Leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO.

De ordem do Sr. presidente é pelo presente convocado o conselho deliberativo para sessão ordinaria quarta-feira 5 do vigente.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de abril de 1871.

A. J. Borges Costa,
2º secretario servindo de 1º

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que tendo comprado a armação e arrendado a casa da rua da Esperança n. 7, e lhe constando que os vendedores da mesma armação negociaram ou pretendem negociar a mesma, que fará em qualquer juizo e tribunal valer os seus direitos, por quanto ninguem está autorisado a vender aquillo que lhe nao pertence. Declara outro sim que está promovendo no juizo municipal da 1ª vara o despejo de quem estiver em dita casa é a entrega da armação e utencilios que lhe pertencem, e não se responsabilisa por contrato algum que o não tiver, com a sua assignatura competentemente reconhecida, firmado.

Manoel João Pires.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa Vista.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quarta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos que tem de sahir da mesma matriz, para o que fomos convidados pela mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento.

Consistorio da irmandade das almas 1º de abril de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

ENGENHO

por arrendamento.

Traspassa-se seis annos por arrendamento do engenho Cajabussú na freguezia do Cabo, excellente de agua e com proporções para saffrejar de 3 mil pães annuaes, e quasi tudo em boas vargens tendo todas as obras necessarias para o fabrico de assucar, distillação bem montada e muitos lavradores, que plantam para mais de mil e tresentos pães de assucar, perto da estação da villa do Cabo, e oito leguas distante do Recife. Aos pretendentes se dirá a razão de se fazer negocio, e a tratar-se no Recife com os Srs. capitão Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no mesmo engenho com o rendeiro.

Carmo do Recife

Os religiosos Carmelitas veem scientificar a todos os fieis devotos, que não podem ter lugar na igreja de seu convento os actos da semana santa, em vista de estar o templo ainda occupado com a armação do funeral, que se vai celebrar pela alma da princeza imperial a Sra. D. Leopoldina: acceitando porém os bons desejos dos irmãos que compõem a actual mesa da Ordem Terceira do Carmo, declaram que aquelles actos serão celebrados na igreja da mesma Ordem Terceira, tendo principio no Domingo de Ramos. Desde já agradece aos charissimos irmãos a franqueza e a bondade que dispensaram, pondo a disposição do convento não só a sua igreja, como todas as alfaias precisas para aquelles actos.

— Precisa-se de uma sala e um quarto no Recife, para rapaz, propostas por escripto com a lettra B. nesta typographia.

Declaração.

Existe nesta praça uma letra (unica) acceita pelos abaixo assignados aos Srs. Magalhães & Irmãos, cuja letra foi vencida hontem 30 do corrente, na importancia de 940$100 rs. e como não fosse apresentada para ser paga, apenas apparecendo o caixeiro do Sr. Antonio José dos Reis dizendo que o Sr. Reis tinha descontado dita letra aos Srs. Magalhães Irmãos, e que a mesma letra se extraviara; avista disto, não attendemos ao pedido do Sr. Reis, por julgarmos impossivel pagar sem que nos fosse apresentado o titulo; assim como, fazemos publico para quem estiver de posse da mesma, vir ou mandar receber, ficando nós isentos de juros ou qualquer responsabilidade que possa haver para o futuro.

Recife, 31 de março de 1871.

Faria & Lessa.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se á rua do Vigario n. 16, 1.º andar

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 21.

— Os administradores da massa fallida de Antonio Jacintho Pacheco, tem para vender por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio um relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, pertencente a dita massa, quem o pretender comprar dirija-se á rua do Amorim, armazem n. 60

Pedido.

Ao Exm. Sr. vigario capitular pede-se para que syndique, se a licença de obito que passou o ajudante do Sr. vigario de Santo Antonio, o Sr. padre Estima (recebendo a competente paga) é pelo trabalho de confessar e dar o Viatico, porque o cadaver foi enterrado em 25 do corrente no cemiterio publico desta cidade, e não compareceu padre algum na dita freguezia do obito, nem tão pouco no cemiterio, isto deseja saber o

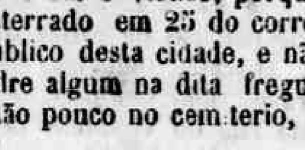
O Christão Ignorante.

Matriz do bairro de Santo Antonio.

A mesa regedora da irmandado do SS. Sacramento da matriz da freguezia de Santo Antonio, tendo de levar o Santissimo Viatico em solemne procissão á residencia dos enfermos, convida a todos os seus charissimos irmãos á comparecerem na nossa igreja no dia 4 de abril, pelas 7 horas da manhãa, afim de acompanharem a referida procissão.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade 31 de março de 1871.

Francisco Faustino de Brito,
Escrivão.



Antonio Teixeira Lopes convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu finado irmão João Teixeira Lopes, serão celebradas no dia 4 as 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo vendido ao capitão José da Rocha Lins Calheiros, proprietario do engenho Isabel, na provincia das Alagoas, um escravo de nome Luiz, crioulo, de idade de 26 a 27 annos, e como este escravo tivesse sido trazido dalli por um capitão de campo de nome Perminio José de Sant'Anna, que dizia pertencer o mesmo escravo ao Dr. Manoel Antonio da Fonseca e Silva, morador no bairro do Recife desta cidade, pelo presente declara que tem inquirido debalde por este dito senhor, a quem roga, caso seja real seu dominio em dito escravo, a vir entender-se com o abaixo assignado á rua do Crespo n. 11, em casa dos Srs. Machado & Pereira. E caso tenha sido inexacto o dito do referido capitão de campo, pelo presente protesta pelo desapparecimento do referido escravo, e usar do direito que lhe assiste contra quem quer que delle esteja de posse sem titulo legal de dominio. Recife 28 de março de 1871.

Pedro Correia Vieira.

Letra

A pessoa que estiver de posse de uma letra sacada por Fonseca & Santos e aceita por Vieira, Santos & Filho de 655$710, vencida em 13 de dezembro proximo passado, queira dirigir-se á rua do Livramento n. 22, estabelecimento de Gonçalves Irmão & C. para receber aquella importancia.

Padaria, sitio e casa separada.

Aluga-se a padaria do largo da Tamarineira n. 3 com todos os pertences, propria para qualquer principiante, bem como o sitio com diversas arvores de fructo, e uma casa separada no mesmo lugar n. 5, á pouco acabada, com accommodações para pequena familia: a tratar no mesmo correr n. 7, ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.

— O abaixo assignado seguindo hoje para Lisboa no paquete *Oneida*, e não tendo tempo de despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amizade, prevalece se deste meio para o fazer e pedir desculpa de semelhante falta, e offerecer, durante o tempo que alli estiver, ou em outra qualquer parte da Europa, para onde vai tratar de sua saude, os seus limitados prestimos.

Recife 1º de abril de 1871.

José Joaquim de Faria Machado.

CADETE DE CAVALLARIA.

Na rua Direita n. 53 ha precisão de fallar-se ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Grande casa e sitio.

Aluga-se a grande casa da estrada do Rosarinho n. 10, com accommodações para grande familia, e immenso sitio com arvoredos para desfructar, com excellente baixa para capim mesmo na maior força do verão: a tratar no largo da escadinha da alfandega n. 3.

Ama de leite

Offerece-se uma, sendo portugueza: na rua de S. Jorge (antiga do Pillar) n. 41.

PERDEU-SE

na occasião da procissão do Triumpho uma targa de prata galvanisada pertencente á irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deos: gratifica-se a quem a entregar na rua da Madre de Deos n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que entenda bem: na rua larga do Rosario n. 46.

— O abaixo assignado, morador na Alagôa Comprida da cidade da Victoria, tem uma casa de negocio na beira da estrada real que vai para Gravatá, a qual tem 60 palmos de frente e 40 de fundo, que póde accumular um grande sortimento, e uma outra dita distante cinco braças para familia, com terrenos proprios e quintal, e mais uma parte de terra de 40$ em uma propriedade annexa onde tem cercado para animaes, negocia todos estes objectos: quem pretender dirija-se a elle, que tratarão de negocio.

Manoel Antonio Correia de Queiroz.

— Alguns contos de réis a premio: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

PROTESTO.

O abaixo assignado vem pelo presente protestar contra o acto do Dr. juiz municipal e orphãos 1º supplente da cidade de Olinda, pelo qual vai hoje á praça a casa n. 11 da rua de Mathias Ferreira daquella cidade. Esta casa se acha hypothecada por quantia hoje superior ao seu valor ao abaixo assignado, que protesta fazer valer o seu direito contra qualquer que arrematar a predicta casa, visto ser a hypotheca um onus real que acompanha a causa para onde for E para que ninguem se chame depois a ignorancia faz o presente protesto, e declara mais para conhecimento do publico o seguinte:

O abaixo assignado procurou habilitar-se como credor hypothecario no inventario de Maria Joaquina da Paixão, o juiz citado o remetteu por seu despacho para o juizo ordinario; propo ta a acção de libello o mesmo juiz Dr. Passos jurou suspeição no fôro civil entre partes o abaixo assignado e herdeiros de Maria Joaquina da Paixão, igualmente juraram suspeição todos os juizes supplentes e vereadores!

Em quanto no fôro civil fica o abaixo assignado sem ter um juiz que julgue a sua causa e despache sequer uma petição; o juiz 1º supplente, o mesmo que se deu por suspeito, continúa a funccionar no inventario entre as mesmas partes, e manda quanto antes pôr em praça o unico bem do casal, a casa hypothecada, e isto não obstante o protesto do abaixo assignado feito no mesmo inventario.

Aprecie o publico este facto e delle deduza a moralidade.

Recife 31 de março de 1871.

José Vicente de Lemos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Pillar n. 56

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 52 (outr'ora do Queimado) n. 8.

— Deseja-se saber onde existe o portuguez Antonio de Quadros a negocio de seu interesse: póde annunciar por este *Diario* para ser procurado.

— O bacharel José Mariano Carneiro da Cunha não podendo pela brevidade de sua viagem á Europa despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo lhes alli os seus fracos prestimos.

Guarda-livros

Um nesta cidade, dispondo de tempo, encarrega-se de fazer escripturações commerciaes por partidas dobradas: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta feixada no cartorio do escrivão Motta, rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Mudança de residencia

O tabellião Porto Carreiro mudou a sua residencia para a rua da Aurora n. 70, 2º andar. Fóra das horas do expediente do seu cartorio, será encontrado em casa, de manhãa, até as 9 horas e á tarde das 5 horas em diante.

— Roga-se aos Srs. Francisco José de Paiva, morador nos Remedios, e José Ferreira Campos, morador nos Afogados, queiram dirigir-se com brevidade á rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) a fallar com José Joaquim Alves, para negocio de seu interesse.

ATTENÇÃO

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que a firma que gyrava de Manoel Rodrigues Pereira & C. na padaria da rua do Lima n. 66, em Santo Amaro, fica de hoje em diante gyrando só a firma do abaixo assignado e a seu cargo todo o activo e passivo do dito estabelecimento, retirando-se a companhia Ignacio Jorge de Souza pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife 30 de março de 1871.

Manoel Rodrigues Pereira.
Ignacio Jorge de Souza.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; á tratar na praça da Independencia n. 9, armazem.

— Da-se uma pequena quantia a juros e quem precisar annuncie.

Aluga-se

Uma casa com sala e dous quartos reedificada de novo, aluguel commodo, no beco do Fundão n. 5, entrada pela rua do Visconde de Albuquerque n. 41, outr'ora rua da Gloria n. 5: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

Aluga se

Uma casa com excellente sitio, tendo muitas fructeiras e logo no fundo do mesmo o rio Capibaribe, que o torna recommendavel: no Corredor de S. João, na Varzea: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 13.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Rosario larga n. 22, sobrado.

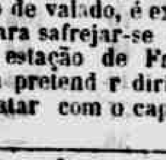
— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Rangel n. 24, 2º andar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Garra, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com boas obras e optimo cercado todo de valado, é excellente d'agua tem proporções para safrejar-se de dous a tres mil pães, e dista da estação de Frexeiras apenas duas legoas: quem pretender dirija-se ao engenho Bamburral a tratar com o capitão José Pereira de Araujo.

Precisa-se

alugar metade de um pequeno sobrado para rapaz solteiro, e que seja na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.



José Antonio Basto.

D. Maria Felicia da Conceição Bastos, e seus sobrinhos agradecem cordialmente aos parentes, e amigos que se dignaram assistir aos suffragios prestados a seu querido esposo e tio, que tiveram lugar no dia 30 do corrente na capella do cemiterio publico, e de novo lhes pedem se dignem de ouvir uma missa que pelo repouso eterno do mesmo seu querido esposo e tio será celebrada na mesma capella no dia 5 de abril.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

CASA DO BANCO NACIONAL DE BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Londres.*

— Traspassa-se a chave da casa na rua Nova de Apipucos n. 4 até o fim de setembro do corrente anno: a tratar na praça da Independencia ns. 7 e 9.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

— Precisa-se de uma pessoa para fachina da padaria da rua do Rangel n. 9.

Para escriptorio

Sala e quarto para alugar, com frente para a rua larga do Rosario n. 35, 1º andar: a tratar com Francisco Garrido no hotel central.

Precisa-se de uma ama para comprar e fazer os mais arranjos de uma casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

— João José da Cunha Lages retirando-se para Lisboa por alguns mezes, pede desculpa a todas as pessoas de sua amizade que por falta de tempo não se despedio pessoalmente, e offerece seu prestimo naquelle lugar.

— O abaixo assignado não se podendo despedir pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade pela razão de seus incommodos de saude o faz pelo presente, offerecendo seu limitado prestimo em Portugal, onde pretende residir por algum tempo.

Joaquim Francisco da Silva Junior.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Antonio José de Carvalho a sua taberna sita á rua dos Guararapes n. 10, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma compareça no praso de 1 dia, a contar da data deste. Recife 3 de abril de 1871.

Antonio José da Silva.

Pede-se

ao Sr. J, da S. C. o obsequio de ir á rua do Amorim n. 37 concluir um negocio que não ignora, evitando assim maior publicidade.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, de duas pessoas, prefere-se escrava: á tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dê fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 45.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba fazer o diario de uma casa de pouca familia: á tratar na rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 7. Prefere se escrava.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar: na rua do Cabugá n. 2—B.

AMA Na rua do Piras n. 1, taberna, precisa-se de uma ama que saiba comprar, cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se preta.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 2.

— Aluga-se um preto cozinheiro e copeiro, sabe engommar e lavar, proprio para casa estrangeira, ou hotel: na rua da Cadeia Velha n. 1, 2º andar.

— Paga-se muito bom alugues a uma ama que cozinhe e compre: na rua do S.J n. 33.

BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

Na manhãa de Quinta-feira santa, os trens andarão conforme a tabella e á tarde só haverão os trens seguintes:

Do Recife á Apipucos as 12 1/2, 4, 6, 8 e 10 horas.

De Apipucos para o Recife as 2, 5, 7, e 9 horas.

Na Sexta-feira santa, só haverão os trens seguintes:

MANHÃA

Do Recife á Apipucos ás 11 1/2 horas.

De Apipucos ao Recife ás 8 horas.

TARDE

Do Recife á Apipucos as 6 1/2 e 9 1/2 horas.

De Apipucos ao Recife ás 4 1/2 e 8 1/2 horas.

Na quinta e sexta-feira santa não haverá trens de carga.

Escriptorio da companhia, 2 de abril de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia: á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço de um homem só, preferindo-se que não seja moço: na rua da Trempe n. 7.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de M. Rego á rua do Commercio numero 34.

COMPRAS.

— Na rua da Soledade, sitio n. 33, compra-se um carro e um boi, sendo grande e gordo.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; á rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, zendo bem conservados.

— Compra se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, embora pequena: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 25, 1º andar.

VENDAS.

— Vende-se no engenho do Brum gado do pasto para açougue: quem quizer compra-lo alli póde apparecer todos os dias das 4 as 6 horas da tarde.

Vende-se

uma casa terrea em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 23: a tratar na rua do Cotovello n. 4.

ILEGÍVEL

PECHINCHA
Fazendas baratas
NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

CHITAS claras, escuras, e miudinhas de novos padrões, a 160 e 200 rs. o covado.
ORGANDY e cambraias de cores, lindos padrões a 240 e 280 o covado.
CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado !.... é pechincha.
ALGODÃOSINHO com 20 jardas a tres mil e duzentos rs. a peça.
MADAPOLÃO fino (Elephante) a 4$500 5$ e 6$ a peça.
DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ
para acabar.

Chitas francezas de lindos padrões a 160 rs. o covado.
Ditas riscadinho, a 160.
Cambraias brancas finas com um pequeno defeito a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Brins de côres para calça a 400 réis o covado.
Cambraias de côres, francezas, lindos padrões a 240 o covado.
Lanzinhas de côres, fazenda fina a 400 réis o covado.
Ditas com listas de seda muito fina a 600 réis o covado.
Brim pardo trançado a 500 réis a vara.
Madapolão a 4$600, 5$ e 5$500 a peça.
Dito muito fino e largo a 6$ a peça.
Lenços brancos e com barra, muito baratos.
Ditos para meninos pelo diminuto preço de 800 réis a duzia.
Chales de filó de seda bordados.
Cambraias para forro a 2$500 a peça.
Meias cruas inglezas a 3$800 a duzia.
Casemiras escuras mescladas de duas larguras para palitot a 2$000 o covado.
Lenços de cambraias de linho fino e baratos.
Na rua Duque de Caxias n. 82.

FIO
Para saccos e foguetciros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.
Na Rua do Crespo numero 20.

Alpacas pretas com flores miudas matizadas, de superior qualidade, a 320 rs. o covado, cambraias de cores a 240 rs. o covado, chitas a 160 a 200 rs. o covado, chitas chinezas a 240 o covado, cambraia victoria fina a 4$, peça de madapolão a 5$, dita de algodão a 3$: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme,

Sal e palha.
Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

Aos cigarreiros
Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

COFRE DE FERRO
RODRIGUES & IRMÃO
Rua do Marquez de Olinda n. 6
Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

AGUA
DE
VICHY
HAUTERIVE & CELESTINS
Vende-se em grosso e a retalho no armazem da rua do Vigario n. 11.

Carroças
Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

GRANDE EQUIDADE
Ninguem póde competir com o Campos da rua do Imperador n. 28.
Para a quaresma:
Bacalhau superior a 120 réis a libra, ou 260 o kilo.
Polvos a 200 rs. a libra ou 440 o kilo.
Arenques em salmoura a 40 rs.
Latas com peixe portuguez a 1$ cada uma.
Quartos de latas com sardinhas a 400 réis.
Meias latas com ditas a 600 rs.
Latas inteiras com ditas a 1$300.
Gigos com batatas a 1$200 rs.
Ovas do sertão e latas com salmon e lagosta.
Para depois da quaresma.
O Campos ainda por mais uma vez tem a honra de avisar aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e ao respeitavel publico desta cidade e seus arrabaldes em geral; que tem envidade todos os meios a seu alcance, em fazer reunir um grande e variado sortimento de acepipes proprios para depois da quaresma, tempo em que se deixa a abstinencia e se entra nos regabofes.
Se uma pessoa quer satisfazer as exigencias do estomago, não tem mais do que dirigir-se á rua do Imperador n. 28
ARMAZEM DO CAMPOS.

VIDROS
DE
ESPELHOS.
A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

Engommadeira
No becco do Sarapaté n. 6, lava-se e engomma-se com toda á perfeição por preço commodo, quem quizer derija-se á dita casa.

E' baratissimo
Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende-se no armazem do Annes defronte da alfandega.

A FLOR DA MODA
13 A—Rua da Imperatriz—13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.
Pechincha sem igual em basquinas !!! por 12$, 14$ e 20$ enfeitadas com vidrilhos, calças pretas, colletes e paletot de panno fino, ricos tapetes para duas cadeiras e quatro ditas, tudo barato que admira; assim como um rico, elegante e variado sortimento das fazendas proprias para a quaresma, que se vende por commodos preços: na rua da Imperatriz n. 13 A.

CEMENTO.
O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

OLEO ELECTRICO.
KING OF PAIN
OU
o rei da dor americano
Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

PARA A QUARESMA
AO TRIUMPHO DA BOA-VISTA.
Rua da Imperatriz n. 20.
Mantilhas a brasileira, ricas basquinas de seda, variado sortimento de grosdenaples preto, tudo por baratissimos preços; assim como temos grandes pechinchas em popelinas, lãas, alpacas, cambraias, chitas, madapolões, balões e outros muitos objectos que agora não mencionamos: na loja de Faria & Lessa.

Vende-se
Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR
Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.
Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto.)

GRANDE
LIQUIDAÇÕA.
DE
Fazendas limpas, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.
Chitas escuras e claras a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras finas a 200, 240 e 280 rs. o covado, ditas para coberta a 240 o covado, riscadinhos miudinhos a 160 o covado, cambraias de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas brancas a 2$500, 3$, 4$ e 5$ a peça, ditas de madapolão a 4$500 e 5$, dito largo a 5$500, 6$ e 6$500, dito francez a 10$ a peça, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, lenços brancos a 1$660, 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, córtes de meia casemira a 2$500, brim pardo trançado escuro a 500 rs. a vara, chales de caximira a 2$500.

VENDE-SE
Pés de rozeiras de varias qualidades, de saputis, abacate, pinheira, figueira, e laranja cravo, tudo por preço commodo: na Bôa-Vista rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora Mondego).

Couro de bezerro
Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. rua da Senzala Nova n. 40.

GRANDE
PECHINCHA
Vende-se ricos cortes de vestidos de seda pretos e bordados, por preços muito inferiores ao seu valor, por estarem com pequeno toque de mofo. Na loja das collumnas, a rua Primeiro de Março n. 13, outr'ora rua do Crespo, de Antonio Correia do Vasconcellos.

Franjas pretas.
A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

MAMAMGUAPE
Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,
Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.
Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.
Patricio Situado ao pé deste.
Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

Liquidação de louça fina.
O proprietario do grande armazem de louça, sito na rua da Imperatriz n. 6, querendo liquidar as vendas de 50 volumes de louças finas de Macáo (azul) resolveu-se a vender apparelhos da mesma louça para chá com 32 peças pelo baratissimo preço de 11$, um serviço de mesa completo para jantar, com 276 peças, pelo admiravel preço de 90$000, meio dito da mesma louça com metade das peças por 45$000, pratos fundos e rasos de 9 polegadas a 2$600 a duzia, ditos pequenos de 6 polegadas para sobremesa a 1$800 a duzia, chicaras oitavadas a 2$800 a duzia; assim como bacias e jarros, e outras muitas peças avulsas que se venderá por preço que ninguem poderá vender.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.
Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...[pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.
LUVAS DE PELLICA.
Receben-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.
NOVIDADE.
Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!
Caixas para joias.
Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.
Fitas largas para cintos.
Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.
Para extinguir panos ou sardas.
Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.
Para tingir cabellos.
Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.
Para refrescar a pelle e aformozia-la.
A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias
As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.
Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!
A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CALÇADO BARATO
Borzeguins de bezerro para homem a 9$000.
Borzeguins de duraque de côr para senhora a 4$.
Borzeguins de duraque preto gaspeados a 3$.
Sapatos de couro com salto para senhora a 2$.
Vende-se na praça da independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Fita especial
para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Novo-caporal.
Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal-francez, e por menos de metade do preço deste. Vende-se a retalho e em grandes porções: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do do Rosario n. 21.

Farinha de mandioca superior.
De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17; assim como tem barricas com farinha superior á da Moribeca, propria para casas particulares.

Engenho
Vende-se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que móe com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça a Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque de Caxias n. 42, outr'ora Cruzes.

— José Buarque Lisboa, no aterrinho do Giquiá, avisa a seus freguezes que de segunda-feira santa a sexta-feira da paixão tem á venda bom peixe de viveiro a qualquer hora do dia.

AGUA DE VICHY
Vende-se no armazem da rua do Vigario n. 11, em grosso e a retalho.

CONFÉITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.
O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade outros objectos que seria enfadonho enumerar

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.
Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.
On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Guarda-roupa.
Vende-se um novo, vindo da Europa com espelho de 5 a 6 palmos.

Farinha de mandioca do Maranhão
Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna sita a rua dos Guararapes n. 10, tendo poucos fundos, proprio para principiante, tem bastante commodo para familia, livre e desembaraçada, e o motivo da venda se dirá ao comprador: á tratar na mesma.

— Vende-se filó branco e preto liso e bordado: no Basar da Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova.

Um bilhar.
Vende-se um bom bilhar com todos os pertences: á tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

E' barato
Na rua do Duque Caxias n. 76, tem para vender chitas de cores miudas para 160, 200 e 240 réis o covado, madapolão de 4$500, 5$000 e de 6$000 largo bom, peças de cambraia branca para 2$500, 3$000 e de 4$000, cambraia Victoria com oito e meias varas, saias para senhora com barra de côr pelo baratissimo preço de 4$000 rs. cada uma, chales mesmo lisos, de 2$600 réis e estampados para 4$000 tudo isso se vende na loja de Guilherme Poste & C, defronte do becco da Congregação.

— Vende-se pés de fructeiras de todas as qualidades e enchertadas, todas em cestos e algumas já botando, por preço muito commodo, principalmente em porção: na travessa do Padre Inglez (Caminho Novo) n. 7.

Vende-se
Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chilie, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32 loja.

PEIXE.
Na rua da Praia n. 4, vende-se peixe secco muito frescal de boas qualidades, chegados ultimamente contendo as qualidades seguintes: sirigado, carapitanga, garoupa, cavalla e outras muitas qualidades, o qual se vende por preço commodo, por ter o dono de retirar-se para o Rio-Grande do Norte.

VENDE-SE
a terça parte da casa terrea da rua Velha n. 59: a tratar na rua da Florentina n. 6.

VENDE-SE
a taberna da rua do Rangel n. 8 ou tambem se dá sociedade a quem entre com algum capital: a tratar na mesma.

PECHINCHA
260 O COVADO.
Lãas de lindos padrões a 260 réis o covado: na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 20, loja dos arcos.

Superiores batatas inglezas.
Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cavallos
Vende-se cinco em bôas carnes: a vêr na Passagem da Magdalena, sitio em frente da estrada dos Remedios e a tratar na rua da Cadeia n. 21, escriptorio.

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.
MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos: no Recife, armazem do Sr. Barroca.

FARELO DE LISBOA.
a 4$ o sacco com 90 libra: na rua da Madre de Deus n. 7.

— Vende-se peixe nos viveiros da capella dos Remedios nos dias quarta, quinta, e sexta-feira da paixão, de manhãa.

Peixe para a quaresma.
Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, polvo secco muito novo a 240 rs. a libra; a elles, que se estão acabando.

— Vende-se na rua Direita ou Marcilio Dias n. 99 polvos muito novos e seccos a 240 rs. a libra.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

LISTA GERAL 187.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. JOSÉ DE RIBA MAR, EXTRAHIDA EM 1.º DE ABRIL DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	194	6$	437	6$	624	6$
3	—	98	—	39	—	30	—
11	—	205	—	42	—	37	—
13	—	7	—	47	—	44	—
16	—	8	—	51	—	47	—
17	—	10	—	53	—	48	—
22	—	18	—	56	—	57	—
23	—	22	10$	58	—	58	—
25	—	24	6$	60	—	59	—
28	—	34	—	69	—	65	—
35	—	35	10$	70	—	77	—
36	—	37	6$	71	—	82	—
38	—	38	—	74	—	84	—
40	—	42	—	85	—	91	—
41	—	45	40$	88	—	703	—
42	—	50	6$	91	—	10	10$
51	—	54	—	93	—	11	6$
53	—	57	—	500	—	18	10$
58	—	68	—	8	—	37	6$
61	—	71	—	12	—	38	—
62	—	80	—	19	—	44	—
86	—	86	—	20	—	45	—
87	—	89	—	24	—	48	—
96	—	94	—	35	40$	50	—
103	—	95	—	39	6$	56	—
5	—	96	—	40	—	70	—
12	—	316	—	42	—	73	—
14	—	19	10$	51	—	78	—
18	—	20	6$	55	—	86	—
24	—	26	—	57	—	89	—
25	—	30	—	58	—	93	—
34	20$	42	—	59	—	800	—
35	6$	43	—	62	—	2	—
36	—	47	—	64	—	5	100$
46	—	52	—	66	—	6	6$
55	—	66	—	75	—	10	—
61	—	67	—	76	—	16	—
64	—	71	—	80	—	21	—
74	—	74	—	83	—	22	—
75	—	75	—	93	—	27	—
76	10$	79	—	97	—	31	—
79	6$	87	—	604	—	33	—
82	—	98	—	3	—	34	—
87	20$	409	—	12	—	48	—
88	6$	23	—	18	—	52	—
90	—	28	10$	20	—	64	—
91	—	33	6$	21	—	76	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
877	6$	1071	6$	1267	6$	1464	6$
78	—	72	—	75	—	66	—
81	—	77	—	78	10$	71	—
86	—	82	—	79	6$	80	—
96	—	88	—	82	—	91	—
98	—	91	—	90	—	94	—
902	—	95	—	92	—	97	—
17	—	1100	—	95	900$	1500	—
21	—	5	—	99	6$	3	—
29	—	7	—	1304	40$	22	—
41	—	14	—	5	6$	26	—
44	—	18	—	14	—	27	—
48	—	23	—	17	—	31	—
50	—	37	—	18	—	32	—
53	—	47	—	22	—	33	—
55	—	51	—	23	—	49	—
58	—	56	—	25	—	50	—
68	—	58	—	30	—	51	—
72	—	59	—	31	—	52	—
77	—	73	—	35	—	53	—
84	—	74	—	41	—	61	40$
86	—	80	—	43	—	65	6$
89	—	82	—	44	—	74	—
90	—	83	—	45	—	95	—
1002	—	84	—	52	—	1609	—
3	—	85	—	65	—	18	—
4	—	91	—	69	—	19	—
11	—	93	—	70	—	22	—
12	—	96	—	74	—	31	—
14	—	99	—	76	—	35	—
17	—	1202	—	79	—	38	—
20	—	6	—	81	—	42	—
22	—	9	—	84	—	43	—
25	—	11	—	88	—	52	—
26	—	17	—	1409	—	53	—
28	—	24	—	15	—	56	—
32	—	27	—	29	—	57	—
34	—	37	—	30	—	63	—
40	—	40	—	40	—	69	—
44	—	42	—	44	—	77	—
47	—	48	—	45	—	78	—
51	—	49	—	52	—	81	—
52	—	54	—	54	—	86	—
59	—	57	—	56	—	89	—
64	—	58	—	59	—	99	—
65	—	66	—	60	—	1704	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1705	6$	1918	6$	2166	6$	2367	6$
8	—	21	—	68	—	72	—
12	—	25	100$	79	—	73	—
13	—	35	10$	96	—	81	—
15	—	36	6$	97	—	82	—
18	—	38	—	99	—	84	—
29	—	48	—	2211	20$	99	—
31	—	52	10$	12	6$	2400	—
32	—	54	6$	14	—	10	—
38	—	56	—	21	—	12	—
43	—	65	40$	22	—	14	—
50	—	66	6$	27	—	17	—
54	—	72	—	28	—	19	—
57	20$	79	—	30	—	27	—
59	6$	95	—	32	—	31	—
61	—	2005	—	39	—	32	—
66	—	7	—	40	—	34	—
72	—	10	—	42	—	35	—
74	—	14	—	48	10$	38	—
77	—	22	—	49	6$	39	—
83	—	24	—	52	—	43	—
85	—	29	—	55	—	44	—
91	—	32	—	62	—	47	—
98	—	39	—	64	—	53	—
1809	—	40	—	66	—	64	—
10	—	43	—	67	—	65	200$
16	—	44	—	71	—	69	6$
20	—	55	—	81	—	70	—
25	—	57	—	83	—	80	—
29	—	64	—	90	—	81	20$
32	—	65	—	96	—	93	6$
33	—	67	—	98	—	94	—
35	—	68	—	2301	—	95	—
36	—	72	—	12	—	97	—
40	—	76	—	14	—	2508	—
41	—	79	—	15	—	10	400$
50	—	98	—	17	—	24	6$
56	—	2110	—	19	—	26	100$
62	—	11	10$	33	—	30	10$
66	—	31	6$	34	—	36	6$
77	—	40	—	35	—	45	—
78	—	45	—	38	—	47	—
80	—	49	—	51	—	55	—
83	—	57	10$	52	—	57	—
90	—	58	6$	62	—	70	—
1916	10$	64	—	64	5:000$	71	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2573	6$	2778	6$	2973	6$	3158	6$
80	—	85	—	77	—	65	—
86	—	90	—	82	—	66	—
88	—	99	—	84	—	71	—
95	—	2802	—	89	—	72	—
2600	—	4	—	90	—	74	—
3	—	11	—	93	—	76	—
5	—	12	—	94	—	78	—
6	—	14	—	3004	—	81	—
14	—	18	—	14	—	3205	—
16	—	24	—	18	—	14	—
18	—	31	—	19	—	22	—
23	—	32	—	24	—	25	—
25	—	33	—	28	—	34	—
30	—	45	—	29	—	37	10$
43	—	50	—	33	—	38	6$
56	—	61	—	35	—	55	—
60	—	66	—	39	—	56	—
61	—	67	—	47	—	63	20$
62	—	70	—	50	—	71	6$
65	—	72	—	57	—	72	—
66	—	74	—	61	—	74	—
67	—	77	—	64	—	79	—
73	—	78	—	68	—	81	—
76	—	90	—	70	—	86	—
88	—	96	20$	80	—	88	—
90	—	2905	6$	84	—	3309	10$
91	—	7	10$	96	—	15	6$
2703	—	11	6$	99	—	16	—
5	—	12	—	3103	—	20	—
6	—	13	—	4	—	24	—
9	—	14	—	6	—	36	—
13	—	15	—	9	—	38	—
18	—	20	—	10	—	45	—
19	—	30	10$	12	—	46	20$
23	—	33	6$	14	—	50	6$
32	—	37	—	15	—	57	—
36	—	39	—	16	—	60	—
39	—	44	—	17	—	63	—
40	—	46	—	21	—	65	—
43	—	47	—	26	—	66	—
49	—	50	—	29	—	67	—
53	—	52	—	30	10$	74	—
66	—	54	—	34	6$	82	—
67	—	55	—	35	—	83	—
76	—	61	—	57	—	91	—